

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ADRIANO RUDA GABRIEL LOURENCO

**CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DA EDUCAÇÃO TUTORIAL
NO ENSINO DE GRADUAÇÃO:
relato das experiências do Grupo PET BCI/UFSCar**

SÃO CARLOS – SP
2023

ADRIANO RUDA GABRIEL LOURENCO

CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DA EDUCAÇÃO TUTORIAL NO ENSINO DE
GRADUAÇÃO: relato das experiências do Grupo PET BCI/UFSCar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciência da Informação como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove.

SÃO CARLOS – SP
2023

Lourenço, Adriano Ruda Gabriel

Contribuições formativas da educação tutorial no ensino de graduação : relato das experiências do Grupo PET BCI/UFSCar / Adriano Ruda Gabriel Lourenço -- 2023. 76f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

Orientador (a): Paula Regina Dal'Evedove

Banca Examinadora: Paula Regina Dal'Evedove, Luzia Sigoli Fernandes Costa, Suelen Camilo Ferreira

Bibliografia

1. Educação Tutorial. 2. Biblioteconomia e Ciência da Informação. 3. PET BCI UFSCar. I. Lourenço, Adriano Ruda Gabriel. II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática (SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Ronildo Santos Prado - CRB/8 7325

ADRIANO RUDA GABRIEL LOURENCO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciência da Informação como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos.

Aprovado em: 13 de abril de 2023.
Local: Sala de Seminários – DCI/UFSCar.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Departamento de Ciência da Informação (DCI)

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Departamento de Ciência da Informação (DCI)

Bibliotecária Suelen Camilo Ferreira
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
(PPGCI/UFSCar)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Correlação entre as atividades promovidas pelo PET BCI na tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão	56
Quadro 2. Métricas das redes sociais do PET BCI (2020 - 2022)	63
Quadro 3. Benefícios da educação tutorial na ótica dos egressos do PET BCI	70

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
MEC	Ministério da Educação
PET	Programa de Educação Tutorial
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial, implantado pelo Governo Federal, estimula o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País. Frente à importância e o alcance da educação tutorial, objetiva-se identificar a contribuição do Programa de Educação Tutorial (PET), mais especificamente o seu impacto em cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, mediante relato das experiências do Grupo PET BCI da Universidade Federal de São Carlos (PET BCI/UFSCar). Para tanto, serão abordados conceitos e princípios da educação tutorial, o papel da educação tutorial na formação de bibliotecários e cientistas da informação, bem como as experiências dos PETs de biblioteconomia do Brasil, com foco para o percurso histórico do PET BCI da UFSCar. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, conduzida mediante pesquisa bibliográfica e por levantamento em ambientes mantidos pelos grupos. Como resultados, tem-se benefícios para a formação de futuros bibliotecários e cientistas da informação no âmbito pessoal, profissional e geral, sendo o PET BCI da UFSCar um grupo de destaque no cenário nacional.

Palavras-chave: Educação Tutorial; Biblioteconomia e Ciência da Informação; PET BCI UFSCar; Formação acadêmica.

ABSTRACT

The Tutorial Education Program, implemented by the Federal Government, encourages the development of teaching, research and extension activities at the undergraduate level in Higher Education Institutions in the country. In view of the importance and scope of tutorial education, the aim is to identify the contribution of the Tutorial Education Program (PET), more specifically its impact on Librarianship and Information Science courses, by reporting the experiences of the PET BCI Group at the Federal University of São Carlos (PET BCI/UFSCar). To this end, concepts and principles of tutorial education will be addressed, the role of tutorial education in the training of librarians and information scientists, as well as the experiences of PETs in library science in Brazil, with a focus on the historical path of PET BCI from UFSCar. It is an exploratory and descriptive research, conducted through bibliographical research and survey in environments maintained by the groups. As a result, there are benefits for the training of future librarians and information scientists in the personal, professional and general scope, with the PET BCI of UFSCar being a prominent group on the national scene.

Keywords: Tutorial Education; Library and Information Science; PET BCI UFSCar; Academic education.

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Histórico do Programa de Educação Tutorial do MEC	13
3. Conceitos e Princípios da Educação Tutorial	16
4. O Papel da Educação Tutorial na Formação de Bibliotecários e Cientistas da Informação	23
5. A Educação Tutorial no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar	27
6. Atividades Desenvolvidas pelo PET BCI: um Percorso Histórico	32
7. Atividades Desenvolvidas por Outros Grupos PET de Biblioteconomia do Brasil	60
8. Impacto das Ações do PET BCI: Métricas das Redes Sociais e Relatos de Egressos.	
9. Considerações Finais	72
Referências	75

1. INTRODUÇÃO

A educação tutorial é um programa oferecido pelo Ministério da Educação (MEC) que busca complementar a formação acadêmica dos estudantes, por meio de atividades extracurriculares e acompanhamento individualizado. Este programa tem sido reconhecido como uma importante ferramenta para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. O presente trabalho irá trazer um olhar em particular para a relevância do programa dentro dos cursos de biblioteconomia, buscando demonstrar como a educação tutorial pode desempenhar um papel fundamental na formação de bibliotecários competentes e preparados para atuar no mercado de trabalho.

Nesta pesquisa, conduzida como Trabalho de Conclusão de Curso, serão apresentados e analisados conceitos e princípios da educação tutorial, o papel deste programa na formação de bibliotecários e cientistas da informação, algumas experiências bem-sucedidas de implementação em outras universidades (através de uma revisão breve das suas atividades), além disso será feita uma extensa revisão das atividades do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (PET BCI UFSCar) a fim de compreender como as suas ações e atividades contribuem para a formação dos estudantes do curso, vinculados ou não ao programa.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é identificar a contribuição da educação tutorial na formação dos estudantes do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, mediante as atividades e ações conduzidas pelo grupo e relato de experiências de estudantes egressos.

Para viabilizar este objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- a) Discorrer sobre o Programa de Educação Tutorial, com especial atenção para o papel da educação tutorial na formação de bibliotecários e cientistas da informação;
- b) Apresentar as ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas no âmbito da educação tutorial em cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do país, com destaque para o PET BCI UFSCar; e
- c) Descrever sobre os principais benefícios do PET BCI UFSCar para estudantes vinculados ou não ao programa, a partir da análise dos relatos de membros egressos.

A justificativa para a realização desta pesquisa se deve ao importante papel que o PET desempenha no âmbito do curso de BCI da UFSCar, com reflexos de suas ações para a comunidade interna e externa à universidade, especialmente estudantes e profissionais do campo da informação. Além disso, como membro do Grupo PET BCI, a justificativa pessoal decorre em colaborar ainda mais para a divulgação do programa e demonstrar a sua importância na formação acadêmica. Com isso, espera-se que esta pesquisa e seus resultados contribuam para evidenciar os benefícios advindos do programa para estudantes membros ou voluntários, demais estudantes do curso; assim como dos benefícios da educação tutorial para a sociedade.

Para a execução desses objetivos ora mencionados, conduz uma pesquisa bibliográfica para a identificação de estudos que discutam a educação tutorial e sua contribuição na formação dos estudantes, em nível de graduação. Conduzida mediante busca nas bases de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e motor de busca Google, especificamente na ferramenta Google Scholar, nos meses de setembro a dezembro de 2022, esta etapa da pesquisa fundamenta a execução dos três primeiros capítulos, os quais possuem natureza teórica, abarcando

“Histórico do Programa de Educação Tutorial do MEC”; “Conceitos e Princípios da Educação Tutorial”; e “O Papel da Educação Tutorial na Formação de Bibliotecários e Cientistas da Informação”.

A partir da fundamentação teórica, o segundo momento desta pesquisa se efetivou por meio de coleta de dados e informações oficiais provenientes do Ministério da Educação (MEC), assim como sites, blogs e redes sociais mantidas pelos PETs vinculados aos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Brasil, com destaque para o PET BCI UFSCar. Os resultados obtidos nesta etapa de levantamento são apresentados nos quatro capítulos subsequentes à fundamentação teórica, compreendendo “A Educação Tutorial no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar”; “Atividades Desenvolvidas pelo PET BCI: um Percorso Histórico”; “Atividades Desenvolvidas por Outros Grupos PET de Biblioteconomia do Brasil”; e “Impacto das Ações do PET BCI: Métricas das Redes Sociais e Relatos de Egressos”.

Por fim, tem-se o último capítulo deste Trabalho de Conclusão de Curso, “Considerações Finais”, que cumpre com o propósito de apresentar as principais conclusões obtidas com a condução da pesquisa, além de expor sugestões para a sua continuação.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO MEC

O Programa de educação tutorial (PET) foi oficialmente instituído no ano de 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), porém a criação do programa data de antes disso, por volta do ano de 1979 quando o diretor geral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da época, Cláudio de Moura Castro, identificou a carência das universidades em desenvolver pesquisas acadêmicas, além de uma desqualificação do ensino superior no geral e ao mesmo tempo percebeu também uma falta de líderes que pudessem guiar as pesquisas.

Para sanar esses problemas foi criado na época o Programa Especial de Treinamento, que tinha como intuito preparar os alunos de graduação de modo se se tornassem profissionais mais qualificados na época, era como se o programa estivesse buscando uma elite intelectual dentro das universidades, de início o programa agia quase como um autodidatismo, onde eram fornecidos diversos meios para os participantes do programa desenvolverem seus próprios estudos (Silva, 2015), isso ocorria por conta da queda da qualidade do ensino das universidades entre as décadas de 60 e 70 que ocorreu por conta da grande expansão das instituições de ensino sem ter, numericamente, a quantidade de professores qualificados para ocupar todas as vagas que surgiram.

Alguns anos depois, em 1998, como já havia sido mencionado, após uma expansão constante dos programas de incentivo à docência, acabou que o PET se tornou um programa independente com o objetivo de proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa e extensão em colaboração com professores orientadores

O PET é coordenado pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC e mantido em parceria com as universidades participantes. Cada grupo PET é formado por alunos, sob a orientação de um(a) professor(a) tutor(a),

juntos desenvolvem atividades acadêmicas em três áreas: ensino, pesquisa e extensão. O PET oferece aos estudantes a oportunidade de participar de projetos de pesquisa, eventos científicos, seminários e outros projetos de extensão, além de estimular a prática de atividades didáticas.

Desde então, o PET vem complementando e enriquecendo a formação dos estudantes de nível superior, oferecendo atividades extracurriculares que fomentam o desenvolvimento intelectual e profissional dos estudantes que estão envolvidos diretamente e indiretamente com o programa. De acordo com o MEC (2017), o programa de educação tutorial tem como princípios a promoção da aprendizagem autônoma, o desenvolvimento da capacidade crítica, a criação de espaços que favoreçam à reflexão crítica e a construção de novas perspectivas de mundo.

Segundo Costa e Silva (2015), o principal objetivo do programa é estimular o processo de aprendizagem, dando aos alunos a chance de desenvolver habilidades e qualidades que os ajudarão tanto em sua vida profissional quanto cívica. Além disso, o PET é visto como uma estratégia eficaz de integração academia e sociedade, conforme destaca Almeida (2017): "o programa tem qualidade transformadora porque permite que os alunos apliquem seus conhecimentos em contextos reais e contribuam para o desenvolvimento local." Ou seja, o PET pode trazer contribuições para níveis diferentes baseado em qual atividade está sendo realizada no momento.

O PET BCI, que é o PET do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar realiza diversas atividades ao longo do ano, cada uma tem um foco diferente podendo atingir apenas os membros do grupo (como participações em eventos), os estudantes do curso (como trazer palestrantes para falar sobre a carreira e possibilidades para o futuro), para a universidade (através de minicursos e aulas como ACIEPS), e sociedade (com projetos como Geladeiroteca e contações de histórias em escolas).

De acordo com Silva (2020) as inúmeras avaliações do programa mostram os bons efeitos do programa no desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas e não bolsistas, bem como as contribuições do grupo para a comunidade acadêmica como um todo por meio das diversas atividades promovidas pelo grupo no decorrer do ano. Os resultados enfatizam ainda mais o quão crucial é o Programa para iniciativas de pesquisa institucionais.

Em resumo, o programa de educação tutorial do MEC é uma iniciativa importante para a formação dos estudantes de nível superior, oferecendo uma ampla gama de atividades que complementam e enriquecem a formação acadêmica. Além disso, o programa tem uma longa história de sucesso e reconhecimento na formação complementar de estudantes no Brasil. Sua importância para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, especialmente a comunidade local, é amplamente destacada por especialistas na área.

Tendo visto como se deu o surgimento do PET, é importante destacar quais os conceitos que guiam o programa a realizar suas atividades, além de destacar quais foram os principais conceitos por trás da criação e quais são os princípios que fazem com que as atividades desenvolvidas sejam efetivas e alcancem os objetivos pré-estabelecidos.

3. CONCEITOS E PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO TUTORIAL

A Educação Tutorial é uma metodologia de ensino que valoriza a aprendizagem individualizada, com o objetivo de fornecer um acompanhamento personalizado aos estudantes. Essa metodologia é baseada em conceitos e princípios específicos que visam aprimorar o desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal dos estudantes.

A metodologia da educação tutorial em si não foi necessariamente criada por uma única pessoa, mas sim desenvolvida ao longo do tempo por várias pessoas. Porém, vale a pena ressaltar a possível influência de um teórico que pode ter influenciado como funciona a ideia principal do PET: Paulo Freire.

Paulo Freire desenvolveu a Pedagogia do Oprimido e enfatizava a importância da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. A Pedagogia do Oprimido é uma obra clássica da educação, escrita em 1968. Nesta obra, Freire apresenta uma proposta de educação que busca superar a visão unilateral da educação, em que o professor é o detentor do conhecimento e fica responsável por despejar rios de informações como uma via de mão única para o aluno e o aluno é visto como uma espécie de depósito passivo de informações que está limitado a aprender com base no que o professor tem para passar. Freire propõe uma educação libertadora, que parte da realidade do aluno e busca transformá-la por meio da reflexão crítica e da ação transformadora.

A Pedagogia do Oprimido é baseada na ideia de que a educação deve ser um processo de libertação, em que os alunos são incentivados a pensar criticamente sobre a realidade em que vivem, a identificar as contradições e injustiças existentes e a agir para transformá-la. Nessa perspectiva, a educação não pode ser neutra, mas deve estar a serviço da emancipação humana.

Desse modo podemos fazer a relação com o PET, que tem como um dos seus princípios promover e incentivar uma participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, o que está em consonância com a proposta de Freire de uma educação libertadora. Por meio do PET, os alunos são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão, que partem da realidade em que vivem e buscam transformá-la de forma crítica e reflexiva.

O PET também busca promover a interdisciplinaridade, o diálogo e a colaboração entre os alunos e os professores-tutores, o que pode ser relacionado à proposta de Freire de uma educação dialógica, em que o diálogo é visto como um processo de construção conjunta do conhecimento.

Além dessa base teórica que guia a metodologia de funcionamento do PET também existem alguns princípios e conceitos que regem como o grupo deve funcionar e se apoiar para realizar as atividades. Por exemplo, a própria tutoria, que é uma das bases da Educação Tutorial, no qual os estudantes são acompanhados e orientados por tutores, que são professores ou pesquisadores experientes na área de estudo.

Outro dos principais conceitos da Educação Tutorial é o de autonomia, que é a capacidade de cada estudante de tomar decisões sobre sua própria aprendizagem, com o apoio e orientação dos professores. A autonomia é uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e profissional, pois permite aos estudantes desenvolverem sua capacidade de pensar e, também, de agir de forma crítica e independente. Essa autonomia é desenvolvida por meio de diversas estratégias, tais como:

- **Escolha do tema:** os estudantes do PET têm a liberdade de escolher o tema de pesquisa ou de extensão que desejam desenvolver. Isso permite que eles se engajem em projetos que consideram relevantes e que estejam alinhados com seus interesses e objetivos;

- **Planejamento conjunto:** embora os estudantes tenham autonomia para escolher o tema, o PET estimula a construção do planejamento do projeto de forma conjunta entre os membros do grupo e seus tutores. Isso ajuda a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, negociação e construção de consenso;
- **Autoavaliação:** os estudantes são incentivados a realizar autoavaliações para identificar suas habilidades e competências, bem como suas limitações e dificuldades. Isso permite que eles reflitam sobre seu próprio processo de aprendizagem e possam buscar formas de aprimorá-lo; e
- **Responsabilidade pelos resultados:** os estudantes são os principais responsáveis pelos resultados do projeto, o que os estimula a buscar soluções criativas e a aprimorar suas habilidades de liderança e gestão.

Em resumo, o princípio da autonomia é aplicado no PET por meio da promoção de uma cultura de responsabilidade, autogestão e autonomia nos estudantes, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais e necessárias para a formação acadêmica e profissional.

Mais um princípio muito importante da Educação Tutorial é a flexibilidade, que consiste em adaptar o ensino às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada estudante. A flexibilidade é uma característica importante da Educação Tutorial, pois permite que os estudantes possam avançar em seu aprendizado de acordo com seu próprio ritmo, sem se sentirem pressionados ou limitados. Algumas das formas como o princípio da flexibilidade é aplicado no PET incluem:

- **Adaptação do projeto:** o projeto do PET pode ser adaptado em atenção às necessidades e interesses dos estudantes. Por exemplo, se um estudante identifica uma nova oportunidade de pesquisa ou de extensão, o projeto pode ser alterado para incluir essa nova temática;
- **Horários flexíveis:** o PET é desenvolvido em paralelo às atividades acadêmicas dos estudantes, o que exige uma grande flexibilidade em relação aos horários das reuniões e demais atividades. O PET busca adaptar-se às agendas dos estudantes, de modo a não prejudicar sua formação acadêmica. E não apenas atividades acadêmicas, mas de maneira geral é possível adaptar as atividades de maneira que as horas necessárias (20 horas semanais) possam ser cumpridas sem impedir que o aluno tenha outras atividades como estágios, por exemplo;
- **Flexibilidade de tutores:** os tutores do PET também precisam ser flexíveis para se adaptarem às necessidades dos estudantes. Eles devem estar disponíveis para orientação e apoio, mas também precisam respeitar as demandas acadêmicas e pessoais dos estudantes; e
- **Mudanças de rota:** o PET permite que os estudantes mudem de rota durante o desenvolvimento do projeto, caso percebam que determinada atividade ou temática não está sendo efetiva ou relevante. Isso permite que eles sejam mais flexíveis em relação aos objetivos e metas do projeto.

De maneira geral, observa-se que o princípio da flexibilidade é aplicado no PET por meio da capacidade do programa de se adaptar às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo a construção de um projeto de forma colaborativa e dinâmica. Sendo sem dúvidas uma das

principais características do programa que dão suporte ao aluno participante.

A interação é outro princípio fundamental da Educação Tutorial, pois consiste em fomentar a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes e professores. A interação é uma forma de potencializar o aprendizado, uma vez que permite que os estudantes tenham acesso a diferentes perspectivas e abordagens sobre o mesmo tema. Algumas das formas como o princípio da interação é aplicado no PET incluem:

- **Reuniões de grupo:** o PET promove reuniões regulares entre os estudantes e tutores, nas quais são discutidos ideias, problemas e soluções relacionados ao projeto. As reuniões são momentos importantes de interação e troca de conhecimentos, o que viabiliza a governança e administração do grupo;
- **Trabalho em equipe:** o PET incentiva o trabalho em equipe entre os estudantes, de modo que eles possam aprender uns com os outros e contribuir para o desenvolvimento do projeto de forma colaborativa;
- **Interação com outros grupos PET:** os grupos PET de diferentes áreas de conhecimento são incentivados a interagir entre si, de modo a compartilhar experiências e aprendizados. Isso também pode levar a parcerias e colaborações entre diferentes áreas de conhecimento;
- **Eventos e atividades externas:** o PET promove a participação dos estudantes em eventos acadêmicos e científicos externos, como congressos e seminários, de modo a ampliar a interação e troca de conhecimentos com outros estudantes e pesquisadores;
- **Tutoria individual:** os tutores do PET também oferecem orientação individualizada aos estudantes, promovendo a interação direta entre tutor e estudante.

Em resumo, o princípio da interação é aplicado no PET por meio da promoção do diálogo, troca de conhecimentos e experiências entre os estudantes e tutores do programa, tanto em reuniões regulares quanto em atividades externas. Isso permite que os estudantes sejam mais envolvidos e participativos no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento do projeto de forma colaborativa.

Por fim, a avaliação é um princípio crucial da Educação Tutorial, que consiste em avaliar o progresso e o desempenho dos estudantes de forma individualizada. Segundo Moreira e Martins (2021), a avaliação é importante para que os professores possam avaliar o desenvolvimento dos estudantes e fornecer feedbacks personalizados, a fim de promover a melhoria contínua do aprendizado. A avaliação é uma ferramenta que permite medir o desempenho dos estudantes e do programa como um todo, identificar pontos fortes e fracos, e fazer ajustes necessários para melhorar a qualidade do processo de aprendizagem. Algumas das formas como o princípio da avaliação é aplicado no PET incluem:

- **Avaliação do desempenho dos estudantes:** os estudantes do PET são avaliados regularmente por seus tutores, com base em critérios predefinidos, como participação nas atividades do programa, qualidade do trabalho desenvolvido e atendimento aos prazos estabelecidos;
- **Avaliação do programa:** o PET também é avaliado periodicamente por órgãos competentes, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que analisa a qualidade do programa como um todo e sua contribuição para a formação dos estudantes;
- **Avaliação mútua:** os próprios estudantes do PET também podem ser responsáveis por avaliar uns aos outros, promovendo a autocrítica e o diálogo construtivo;

- **Feedback:** os resultados das avaliações são compartilhados com os estudantes e tutores, de forma a promover a reflexão sobre o próprio desempenho e incentivar a melhoria contínua; e
- **Revisão e ajuste:** com base nas avaliações realizadas, o PET pode fazer ajustes no seu processo de aprendizagem, como mudanças na metodologia, na organização das atividades e na seleção de novos projetos.

Em resumo, o princípio da avaliação é importante para o PET porque permite medir o desempenho dos estudantes e do programa como um todo, identificar pontos fortes e fracos e fazer ajustes necessários para melhorar a qualidade do processo de aprendizagem. A avaliação é uma ferramenta que promove a reflexão e a melhoria contínua, garantindo que o programa esteja sempre atualizado e efetivo na formação dos estudantes.

Em conjunto, esses princípios, juntamente com os conceitos utilizados como base para a operação dos grupos PET, garantem um processo de aprendizagem mais efetivo, dinâmico e colaborativo, que prepara os estudantes para enfrentar os desafios da vida acadêmica e profissional com autonomia, criatividade e inovação.

4. O PAPEL DA EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO

Agora que já entendemos que a Educação Tutorial é uma estratégia pedagógica que tem como objetivo promover a aprendizagem individualizada, por meio da orientação e acompanhamento de um tutor, permitindo que o aluno atinja seus objetivos de forma autônoma e personalizada, podemos perceber que o PET tem um papel fundamental na formação de bibliotecários, pois permite que estes profissionais desenvolvam habilidades e competências importantes para atuarem em seu campo de atuação.

O papel da Educação Tutorial na formação de bibliotecários é amplo e diverso, abrangendo aspectos teóricos e práticos. A Educação Tutorial contribui para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, análise e síntese de informações, habilidade essencial para os bibliotecários, que precisam lidar com grande quantidade de informações. Além disso, as atividades realizadas no PET muitas vezes complementam lacunas deixadas na grade da graduação, possibilitando a formação de um bibliotecário que tenha um leque de conhecimentos mais amplos, não só possibilitando que esses alunos tenham mais possibilidades no mercado de trabalho como também garantindo a formação de profissionais mais robustos que podem realizar uma gama maior de atividades na sua área de atuação

Além disso, como já ficou claro, por meio do PET, os alunos têm a chance de aprofundar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, aplicando-os em projetos práticos e relevantes para a área através das atividades de extensão e pesquisa realizadas dentro do grupo, ou seja, no PET é possível pôr em prática atividades que foram pensadas pelos próprios alunos, dando um grande auxílio para o futuro desses alunos como profissionais bibliotecários. Muitas vezes atuando dentro de bibliotecas é necessário se reinventar para sempre atrair mais público e atendê-lo da melhor maneira possível. Com certeza a autonomia e criatividade estimulados dentro do programa serão muito bem empregados. Além disso,

o PET proporciona a interação entre alunos, tutores e professores, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, como a colaboração, comunicação e trabalho em equipe.

Também já foi citado alguns dos benefícios gerais, ou seja, que não serão aproveitados apenas por alunos da biblioteconomia, mas que com certeza auxiliam os estudantes do curso de biblioteconomia, que seriam:

Maior autonomia e responsabilidade: O PET incentiva os alunos a serem mais autônomos e responsáveis pelo seu próprio processo de aprendizagem, o que pode refletir diretamente em como a biblioteca ou centro de informação que esse aluno será responsável no futuro irá funcionar. Muitas vezes em bibliotecas comunitárias ou escolares existe apenas um único profissional bibliotecário responsável por elaborar toda a dinâmica de funcionamento do espaço, ficando evidente nesse caso como seria importante que o profissional seja capaz de agir independente de auxílio. Como já foi descrito, o Programa de Educação Tutorial do MEC tem como um dos seus principais objetivos desenvolver profissionais que sejam capazes de agir com pensamento crítico e de maneira independente.

Habilidade de trabalho em equipe: Os projetos desenvolvidos no PET exigem a colaboração e trabalho em equipe entre os alunos, o que pode desenvolver habilidades sociais importantes para a vida profissional. Além dos casos em que um único profissional fica responsável por todo um ambiente informacional, também é verdade que em casos maiores, como bibliotecas de universidades por exemplo, ou nos casos em que o aluno se integra no mercado de trabalho em empresas dos mais variados setores, é de extrema importância que haja a habilidade de trabalhar em equipe. Este atributo é amplamente desenvolvido dentro do PET, tendo em vista a importância do diálogo para as tomadas de decisões e funcionamento contínuo do grupo.

Melhor capacidade de comunicação: A interação com os tutores e outros alunos no PET pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de comunicação, que são importantes na vida profissional, mas no caso do

bibliotecário essa qualidade é especialmente aproveitada. A função primordial de uma biblioteca é fornecer acesso a informações e conhecimentos por meio de coleções organizadas e serviços que auxiliem na pesquisa, no estudo e na aprendizagem. As bibliotecas podem ter diferentes objetivos e focos, como a preservação do patrimônio cultural, a promoção da leitura e literatura, o suporte às atividades acadêmicas e científicas, entre outros. Mas, de forma geral, todas as bibliotecas têm como principal função facilitar o acesso à informação e ao conhecimento para seus usuários. Desse modo se faz imprescindível que o profissional bibliotecário seja capaz de se comunicar com o público da sua biblioteca para compreender qual a melhor forma de atendê-los.

Maior habilidade de planejamento e organização: Os alunos do PET precisam planejar e organizar suas atividades e projetos, o que pode desenvolver habilidades importantes para a vida acadêmica e profissional, outra habilidade que é bem aproveitada quando olhamos para as principais atividades realizadas pelos bibliotecários quando vão atuar no mercado de trabalho. Muitas vezes projetos inovadores são a fórmula para o sucesso de um centro de informação, dessa forma, ter experiência em elaborar e desenvolver projetos é um grande diferencial que tem um impacto no leque de opções que o bibliotecário dispõe para liderar e gerenciar uma biblioteca.

É importante lembrar que essas características podem variar de acordo com as características e objetivos de cada PET e do grupo de estudantes e professor(a) tutor(a), mas em geral, a participação no programa pode ter um impacto positivo na formação e no desenvolvimento dos estudantes de Biblioteconomia.

A Educação Tutorial é vista como um meio eficaz de desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes. De acordo com Vianna (2015), a educação tutorial é uma estratégia pedagógica que tem como objetivo auxiliar o estudante na construção do seu conhecimento, possibilitando uma formação mais personalizada e humanizada. Além disso, a educação tutorial também contribui para o fortalecimento do vínculo entre o aluno e a

instituição de ensino, uma vez que promove a interação direta entre professor e aluno.

No que diz respeito à formação de bibliotecários, a educação tutorial desempenha um papel fundamental. De acordo com Lima (2017), a formação de bibliotecários deve ser baseada na prática, na reflexão crítica e na troca de experiências. A educação tutorial permite justamente isso, uma vez que promove a integração entre teoria e prática, proporcionando aos alunos uma formação mais completa e efetiva. Além disso, a educação tutorial também possibilita aos alunos aplicarem na prática o conhecimento adquirido em sala de aula, o que contribui para a sua formação como profissional.

De modo geral, podemos observar que a educação tutorial permite a formação de bibliotecários mais preparados para atuar no dia a dia, uma vez que coincidem vários aprendizados fornecidos pelo programa com várias das tarefas que são executadas pelo bibliotecário atuante. O programa permite uma educação mais individualizada, holística e integrada, que possibilita a vivência de vários cenários que muitas vezes não seria possível apenas fazendo a grade convencional da graduação, permitindo assim a formação de profissionais com um leque maior de atuação e maior grau de experiência.

5. A EDUCAÇÃO TUTORIAL NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública localizada na cidade de São Carlos, foi fundada em 1968 e é uma das principais universidades federais do país, reconhecida por sua excelência acadêmica e forte compromisso com a pesquisa científica e tecnológica.

A UFSCar é conhecida por sua forte tradição em pesquisa científica e tecnológica, com destaque para áreas como engenharia, ciências biológicas e saúde, ciências exatas e tecnologia, ciências humanas e sociais, entre outras. A universidade possui diversos grupos de pesquisa e laboratórios de ponta, além de uma ampla rede de parcerias nacionais e internacionais.

Além da excelência acadêmica, a UFSCar é reconhecida por sua forte política de inclusão social e diversidade, com ações afirmativas para acesso ao ensino superior e programas de assistência estudantil, buscando garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens socioeconômicas e culturais.

Já o curso de Biblioteconomia da UFSCar foi criado em 1982, sendo um dos primeiros cursos de graduação da área no Brasil a serem criados após a regulamentação da profissão de bibliotecário em 1962. Desde então, o curso tem se destacado por sua qualidade acadêmica e forte compromisso com a formação de bibliotecários comprometidos com as demandas da sociedade e as transformações tecnológicas da área.

Ao longo dos anos, o curso de Biblioteconomia da UFSCar tem passado por diversas reformulações em sua grade curricular, para acompanhar as mudanças e inovações na área da biblioteconomia e ciência da informação. Atualmente, o curso é oferecido no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), juntamente com outros cursos da área de humanidades e ciências sociais.

O curso de Biblioteconomia da UFSCar possui uma forte tradição em pesquisa e extensão, contando com diversos projetos de pesquisa, grupos de estudos e extensão universitária que buscam fomentar a produção e disseminação do conhecimento científico na área de biblioteconomia. Além disso, o curso tem buscado cada vez mais estabelecer parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e extensão.

A primeira participação da universidade no programa PET foi em 1992, quando foi criado o PET de Química, Biologia e Farmácia. Desde então, outros grupos PET foram criados em diversas áreas, como PET de Educação, PET de Engenharia Mecânica, PET de Psicologia, entre outros, mas irei dar o foco no PET de Biblioteconomia e Ciência da Informação (PET BCI), que foi criado em 2010. O início do PET BCI no curso de biblioteconomia constou no projeto pedagógico no curso o ano de 2012, nesse documento estavam descritas as atividades iniciais do grupo:

O Programa PET, para o curso de bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, aprovado no final de 2010, sob a tutoria inicial da Profa. Dra. Vera Regina Casari Boccato, conta com 18 alunos: 12 como bolsistas e 6 como não bolsistas. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelos petianos estão: A hora do conto e do encanto – atividade de contação de histórias promovida pelo Grupo Contágio, em diferentes locais da região; Seminário Saber profissional – promoção de evento anual em que ex-alunos do curso ministram palestras sobre a atuação profissional; Seminário Saber científico – promoção de evento anual em que ex-alunos do curso, que seguiram carreira acadêmica, ministram palestras sobre suas trajetórias de pesquisa; Mini-Curso Ferramentas 44 de informação para o PET Indígenas, com oferta anual; Oficinas multidisciplinares - organização de oficinas voltas a temáticas diversas, como preservação de documentos, uso de ferramentas cientométricas, teatro e outros). Os alunos do PET/BCI colaboram, ainda, em atividades institucionais que envolvem o Curso, tais como Universidade Aberta e Recepção aos Calouros. No âmbito da pesquisa, os petianos produzem uma pesquisa coletiva sobre os egressos do Curso BCI e, individualmente, uma pesquisa de iniciação científica.

Desde a sua criação o PET BCI já teve três tutoras sendo a primeira delas a professora Vera Regina Casari Boccato, ela possui doutorado e mestrado em Ciência da Informação, além de especializações em Administração de Recursos Humanos e Sistemas Automatizados de Informação. A professora Vera Boccato liderou o Grupo de Pesquisa "Organização do Conhecimento para Disseminação da Informação" e foi membro da ISKO e ANCIB. Ela tem produção científica em diversos temas, incluindo linguagens documentárias, recuperação da informação, metodologias qualitativas e organização do conhecimento. A Professora foi responsável por introduzir o PET no curso de BCI, conduzir os trâmites para a criação se iniciaram 01 de dezembro de 2010, mediante aprovação de projeto apresentado ao MEC/SeSU, Edital N° 09 – PET 2010, pela Profa. Dra. Vera Regina Casari Boccato e terminaram em 2013 quando a segunda tutora, a professora Luciana de Souza Gracioso assume o grupo.

Até o ano de 2013 o foco do PET BCI era realizar pesquisas relacionadas a área, sem dar tanto enfoque para os outros dois tripés do programa de educação tutorial. A partir do ano de 2013 o PET BCI, com uma nova tutoria, começou a desenvolver diversas atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão, atendendo assim a todas as áreas do programa. Luciana de Souza Gracioso é uma professora associada III no Departamento de Ciência da Informação da UFSCar, com doutorado em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal Fluminense. Ela já foi coordenadora de programa de pós-graduação e de curso de graduação, além de atuar como docente permanente em programas de pós-graduação na área. Seus principais temas de pesquisa são estudos da linguagem em ciência da informação, organização do conhecimento e epistemologia da ciência da informação. A tutoria da professora Luciana no PET BCI foi até o ano de 2018, ocasião em que a atividade foi assumida pela Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove, mediante aprovação no Edital de Seleção para Tutor.

A terceira e atual tutora é Professora Adjunta III no Departamento de Ciência da Informação na UFSCar, ensinando no curso de Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de ser professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFSCar) e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP. Possui doutorado e mestrado em Ciência da Informação pelo PPGCI/UNESP e doutorado em *Gestión de la Información* pela Universidad de Murcia - UMU/Espanha, além de ser bacharel em Biblioteconomia pela UNESP. É líder do grupo de pesquisa Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais (UFSCar) e Vice-Líder do grupo de pesquisa Representação Temática da Informação (UNESP). Suas áreas de atuação são Organização e Representação do Conhecimento, Humanidades Digitais, Tratamento Temático da Informação, Indexação e Linguagens de Indexação.

Todos os tutores, assim como os discentes precisam assinar um termo de compromisso que estabelece cláusulas para o Programa de Educação Tutorial (PET). Em específico o termo do tutor inclui o respeito à diversidade de ideias e opiniões, a preservação da ética e urbanidade, a atualização dos dados cadastrais, a não acumulação de outras bolsas, o emprego integral dos recursos recebidos no custeio das atividades do PET, a não favorecimento de parentes ou servidores da instituição em contratações, a apresentação de informações e documentos referentes às atividades e gastos, a apresentação de relatório anual, o reconhecimento de que a participação no PET terá duração de 3 anos renovável por igual período e que não se forma vínculo empregatício com o concedente da bolsa. O termo é firmado pelo Professor Tutor e assinado pelo Pró-Reitor de Graduação (ou similar) da IES.

Além das três tutoras, o PET BCI também contou com a participação de 64 alunos da graduação ao longo dos seus 10 anos de existência e desenvolveu mais de 80 projetos que tiveram impacto nos alunos do curso, da universidade e até mesmo pessoas de fora da UFSCar.

A partir disso, o próximo capítulo pontua as principais atividades e ações promovidas pelo PET BCI, como forma de evidenciar seu impacto positivo na formação dos membros integrantes e dos estudantes de graduação vinculados ao curso; além de promover contribuições para as outras pessoas cujas atividades e ações são promovidas (estudantes e professores da rede pública e privada da cidade de São Carlos/SP e região, compreendendo o ensino básico, fundamental e médio; estudantes de outros cursos de graduação e da pós-graduação da UFSCar; egressos e docentes do curso de BCI; profissionais do campo da informação,, dentre outras).

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PET DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCAR

Este capítulo descreve as principais atividades promovidas pelo Grupo PET BCI ao longo dos anos de atuação, período que compreende 2013 a 2022.

As atividades e os seus respectivos resultados estão disponíveis para consulta nos canais oficiais do Grupo, quais sejam: Facebook¹, Instagram, Youtube², LinkedIn e Twitter. Essas mesmas informações estão presentes no Blog³ mantido pelo Grupo e em seu site⁴ oficial. Com relação às redes sociais do Grupo PET BCI, considerações sobre algumas métricas serão apresentadas no capítulo de conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso, como forma de evidenciar a relevância e o impacto as atividades e ações promovidas pela educação tutorial no curso de graduação da BCI UFSCar.

A seguir serão detalhadas todas as atividades desenvolvidas pelo Grupo PET BCI, a fim de evidenciar a integração da educação tutorial no curso de BCI da UFSCar, na comunidade universitária, na sociedade local e, diante do uso do ambiente digital, a inserção no cenário brasileiro.

✓ Relatos atividades 2013

No ano de 2013, o PET BCI realizou diversas atividades. No mês de março, foi promovida a "Contação de Histórias - A Hora do Conto e do Encanto". Durante esse evento, os integrantes do PET BCI apresentaram histórias para crianças da comunidade, visando promover a interação entre

¹ <https://www.facebook.com/petbci>

² <https://www.youtube.com/@PETBCIUFSCar>

³ <https://petbciumfscar.wordpress.com/>

⁴ <http://www.petbci.ufscar.br/>

a universidade e a sociedade. Essa atividade continuou a ser desenvolvida até o final do ano. Também no mês de março o grupo participou da "Recepção aos calouros", com o objetivo de apresentar o curso de Biblioteconomia aos novos estudantes e estimulá-los a se envolver com as atividades acadêmicas e científicas oferecidas pelo PET BCI.

No mês de maio ocorreu a "Palestras de experiências profissionais e acadêmicas: O saber profissional", com a presença de profissionais e acadêmicos da área de Biblioteconomia, que compartilharam suas experiências e trajetórias profissionais. Aqui o intuito do evento era mostrar possíveis carreiras a seguir após finalizar o curso de biblioteconomia da UFSCar.

No mês de outubro foi oferecido o "Minicurso: Ferramentas de informação no uso científico e cotidiano", que visou capacitar os integrantes do PET BCI no uso de ferramentas e recursos disponíveis para a pesquisa científica e para o cotidiano.

No mês de novembro foram realizadas "Palestras de caráter técnico-científico", com o objetivo de apresentar e discutir temas atuais relacionados à Biblioteconomia e áreas afins, para estudantes e profissionais da área. Esta atividade se tornou uma das mais clássicas do grupo ao longo dos anos.

Ao longo de todo o ano, o PET BCI participou de eventos científicos, com o intuito de ampliar o conhecimento dos integrantes do grupo e divulgar o trabalho desenvolvido pelo PET BCI para a comunidade acadêmica. Um exemplo de evento foi o Congresso de Iniciação Científica da UFSCar, onde foram apresentados posters sobre os projetos de pesquisa do grupo.

Por fim, também durante todo o ano de 2013, foram realizadas "Pesquisas Científicas em Biblioteconomia e áreas afins", com o objetivo de promover a produção científica no grupo e contribuir para a área de

Biblioteconomia. As pesquisas foram desenvolvidas pelos integrantes do PET BCI sob orientação de professores da universidade.

✓ **Relatos atividades de 2014**

Durante o ano de 2014, o PET BCI realizou diversas atividades na Universidade Federal de São Carlos. A participação em eventos científicos foi uma delas, ocorrendo ao longo de todo o ano. O grupo marcou presença em diversos eventos científicos nacionais, apresentando pesquisas e trabalhos relacionados ao campo de BCI.

A recepção aos calouros também foi uma atividade marcante do PET BCI em 2014, assim como no ano anterior, se tornando uma das atividades recorrentes que acontecem uma vez ao ano. Durante o período de 10 de fevereiro a 28 de março, os membros do grupo recepcionaram os novos estudantes da universidade, apresentando o PET BCI e incentivando a participação dos calouros nas atividades do grupo.

Outra atividade realizada foi o projeto Memória e Patrimônio, que ocorreu de 24 de março a 18 de julho. O objetivo do projeto era promover o resgate da história e da memória da universidade, por meio de atividades como pesquisas, entrevistas e exposições.

As oficinas multidisciplinares também fizeram parte das atividades do PET BCI em 2014, ocorrendo de 31 de março a 19 de dezembro. O grupo organizou diversas oficinas, abrangendo temas como arte, cultura e tecnologia da Informação, com o objetivo de promover a integração entre os membros do grupo e estimular o aprendizado multidisciplinar.

O Seminário Internacional, que ocorreu de 7 de abril a 30 de junho, foi outra atividade de destaque do PET BCI em 2014. O evento reuniu Palestrantes da Universidade de Coimbra, da USP, da UNICAMP e da UFSCar, proporcionando aos participantes do PET BCI uma oportunidade de aprender e discutir sobre as mais recentes pesquisas e avanços no campo.

O Saber Profissional - Palestras de experiências profissionais, que ocorreu de 2 de maio a 7 de julho, foi uma atividade importante para os membros do PET BCI e alunos do curso em geral que estavam buscando ingressar no mercado de trabalho. Durante o evento, profissionais de biblioteconomia com diversas áreas de atuação foram convidados a compartilhar suas experiências e trajetórias profissionais.

As palestras de caráter técnico-científico, denominadas Saber científico a partir do ano de 2014, ocorreram de 1 de julho a 19 de dezembro. Foram realizadas algumas palestras com pesquisadores do campo de BCI, podendo ser ou não antigos alunos do curso de biblioteconomia da UFSCar. O objetivo maior do evento é sempre estimular a carreira acadêmica entre os alunos e expandir o conhecimento dos membros do PET BCI sobre o campo.

O Minicurso: Ferramentas de informação para PET Conexões Indígenas e o PET Conexões Indígenas Ações em Saúde, ocorreu de 1 de julho a 19 de dezembro. O curso tinha como objetivo capacitar os membros do PET BCI para trabalhar em projetos de conexões indígenas, visando a promoção da saúde e do bem-estar dessas comunidades.

Por fim, o Grupo Contágio realizou a atividade Contação de Histórias ao longo de todo o ano. A atividade consistia na apresentação de histórias e contos populares, com o objetivo de estimular a imaginação e a criatividade dos membros do PET BCI.

✓ **Relatos atividades de 2015**

Nesse ano de 2015 o Grupo PET ganhou um exclusivo para desenvolver suas atividades, que possui uma boa infraestrutura, suficiente para acomodar equipamentos, materiais e todos os integrantes. A sala recebeu o nome de Vera Boccato, professora que foi a primeira tutora do grupo.

O PET de Biblioteconomia da UFSCar, realizou duas atividades em destaque no ano de 2015. A primeira foi a "Visitas técnico-pedagógicas", que teve início em 01 de agosto e terminou em 21 de dezembro. A atividade consistiu em visitas in loco em diferentes instituições e espaços que viabilizassem a ambientação, a contemplação, a observação e, em algumas ocasiões, a intervenção dos petianos. A ideia era ampliar a experiência, refinando o olhar, sensibilizando as emoções e aguçando o senso crítico. As visitas foram planejadas no início de cada ano, diante dos interesses coletivos técnicos e pedagógicos, com confirmação da abertura, programação e dias e horários de funcionamento dos espaços escolhidos e, em seguida, reserva de transporte para o grupo. As visitas que ocorreram no ano de 2015 foram: Visita ao Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca de São Paulo, Biblioteca de São Paulo (Biblioteca Carandiru), Biblioteca José e Gita Mindlin (USP/São Paulo) e participação no evento internacional A Arte da Bibliografia - USP/São Paulo. Os resultados esperados com essa atividade eram melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados e publicações.

A segunda atividade foi "Catadores de histórias", que teve início em 01 de junho e terminou em 04 de dezembro. O Grupo Contágio (Grupo de contação de histórias do PET/BCI) teve como desafio inverter a ordem da contação de histórias, em que os petianos seriam ouvintes, catadores de histórias. A atividade foi desenvolvida em parceria com o Curso de Terapia Ocupacional da UFSCar em um projeto que atua junto a moradores de rua. Os petianos, munidos de ferramentas metodológicas de história oral, desenvolveram entrevistas junto aos moradores de rua para registrar suas memórias, histórias e delírios. Tudo foi posteriormente organizado e disponibilizado em um museu virtual. As equipes interdisciplinares dividiram-se para a aplicação das entrevistas, almejando coletar cerca de 50 entrevistas ao longo do ano. Estas entrevistas foram gravadas em áudio e vídeo, transcritas e disponibilizadas na web em interface criada especificamente para este fim. Os resultados esperados com essa atividade eram promover o contato, a aproximação, a desmistificação e o respeito

pela diversidade das formas de vida, aplicar entrevistas que resultem no registro de histórias excluídas, esquecidas e invisíveis e dar visibilidade ao conteúdo destas entrevistas com o intuito direto de dar credibilidade às trajetórias destes moradores de rua. Vale ressaltar que a atividade foi apenas parcialmente desenvolvida.

Ademais, várias atividades que foram realizadas nos outros anos também foram realizadas em 2015. Portanto cabe apenas citar quais foram essas atividades, visto que seus objetivos e metodologias são semelhantes aos anos anteriores. As atividades foram o Saber Científico e Profissional, sendo dois eventos em momentos distintos, Oficinas multidisciplinares, Recepção dos calouros do curso de biblioteconomia da UFSCar, participação em eventos científicos, continuidade de oferta de minicursos para os PETs indígenas (PET Conexões Indígenas e o PET Conexões Indígenas Ações em Saúde) e Pesquisas Científicas em BCI.

Vale destacar que nas atividades "Participação em eventos científicos e Pesquisas científicas BCI", os alunos desenvolveram atividades de divulgação científica em diferentes instâncias. Eles popularizaram pesquisas de iniciação científica individuais, pesquisas desenvolvidas coletivamente pelo grupo e pesquisas desenvolvidas com outras parcerias. Além disso, colaboraram com diferentes eventos de divulgação científica, mesmo que não tenham apresentado trabalhos.

✓ **Relatos atividades de 2016**

Nesse quarto ano de atividades, o PET BCI continuou realizando algumas das suas ações que se tornaram comuns de ocorrer todos os anos, mais uma vez vale apenas citar quais foram essas atividades. Em fevereiro, como de costume, tivemos a recepção dos calouros do curso de biblioteconomia da UFSCar, a partir de agosto teve a continuidade do projeto catadores de histórias que ocorreu apenas parcialmente no ano

anterior, também houve continuidade nas pesquisas científicas do grupo no mesmo mês. Por fim vale mencionar que em outubro houve mais atividades em conjunto com os PETs indígenas, assim como a realização dos saberes profissional e científico feitos simultaneamente em um único encontro no mês de novembro de 2016

Além dessas atividades que já foram descritas anteriormente, tivemos outras que merecem destaque. Dentre elas temos a participação em eventos científicos, que foi bem ativa nesse ano. Em março, o Grupo PET BCI participou intensamente do evento SUDESTEPET na USP/São Carlos, apresentando dois trabalhos e ministrando uma oficina em parceria com o PET Ciências Sociais da UNESP. O grupo também participou de outros eventos no mesmo ano, como o Congresso de Iniciação científica, UFSCar, SP; Congresso de Iniciação científica, USP, SP; ENAPET, Rio Branco, Acre; EREBD, Rio de Janeiro, RJ.

Em junho, o grupo de contação de histórias do PET BCI, em parceria com a disciplina Leitura e Cultura do Curso de BCI e com a Biblioteca Comunitária da UFSCar, promoveram atividades de contação de histórias abertas à comunidade nos meses de junho e julho. Além disso, o grupo aceitava convites pontuais para realizar contações em eventos, escolas e bairros.

Além disso, vinculado às atividades do grupo contágio, foi implementada uma atividade para construir três "Geladeirotecas", que são geladeiras antigas adaptadas para serem estantes de livros disponíveis para a comunidade. Para alimentar as geladeiras, foi feita uma campanha de doação de livros na UFSCar e as geladeiras foram alocadas na Casa de Passagem para pessoas em situação de rua, no centro comunitário do Jardim Gonzaga e no espaço de circulação do DCE na UFSCar. Após algumas semanas, foi possível verificar o uso pleno das "Geladeirotecas", mas infelizmente a geladeira que estava na UFSCar foi incendiada em uma noite, destruindo todos os livros dentro dela e a própria geladeira.

Em outubro se deu início a participação em uma nova atividade, o evento INTERPETS da UFSCar. O encontro INTERPET UFSCar é um evento anual organizado pelos grupos PET da Universidade com o objetivo de promover a integração entre alunos e tutores, compartilhar experiências de atividades desenvolvidas e discutir aspectos políticos e acadêmicos relacionados ao funcionamento e manutenção dos grupos PET. A metodologia utilizada consiste em palestras sobre atividades desenvolvidas pelos grupos PET, atividades interdisciplinares, almoços e café coletivos. A participação do PET BCI foi tanto ajudando na organização quanto participando ativamente das palestras e atividades propostas no evento.

Também no ano de 2016, os participantes do grupo PET realizaram uma avaliação objetiva e quantitativa, na qual avaliaram uns aos outros. Com base nos resultados, o grupo discutiu estratégias e ações para melhorar as relações e as atividades. A pesquisa feita na época mostrou que, em média, os alunos petianos participam de 80% ou mais das atividades acadêmicas e culturais durante sua formação, em comparação com os alunos que não fazem parte do grupo.

✓ **Relatos atividades de 2017**

No ano de 2017 o grupo mais uma vez realizou atividades anuais como as participações em eventos científicos e desenvolvimento de pesquisas científicas, que se iniciaram em fevereiro daquele ano; Recepção de calouros e a promoção do Saber Científico que ocorreram em março. No segundo semestre, foram realizados dois eventos que também já foram relatados anteriormente, o INTERPETS da UFSCar e o Saber profissional.

Além dessas, tiveram quatro atividades que tiveram um destaque maior ou uma mudança comparada aos anos anteriores, sendo elas: O grupo contágio; as visitas Técnico-Pedagógicas; a ACIEPE e o projeto Geladeiroteca.

Em março daquele ano, o Grupo Contágio do Programa PET/BCI que normalmente, que visava incentivar a leitura e a literatura através da arte e cultura da contação de histórias, se reuniu semanalmente para o planejamento e organização das atividades, bem como para criar material didático. No entanto, durante o ano, houve uma mudança substancial na atividade, que passou a se dedicar a capacitar petianos para a contação de histórias e oferecer capacitações para alunos e comunidade em geral sobre o tema, portanto a função do grupo não era mais apenas contar histórias mas sim capacitar outros estudantes para contar histórias. Muito dessa mudança foi por conta de outra atividade realizada no mesmo ano, a ACIEPE, ofertada pelo PET BCI.

A atividade de visitas técnico-pedagógicas foi uma oportunidade para os estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação conhecerem diferentes áreas de atuação em sua área profissional. A atividade propiciou o contato direto com ambientes profissionais diversos, como bibliotecas, museus, centros de pesquisa e divulgação cultural, exposições etc. As visitas permitiram aos estudantes verificar múltiplas abordagens aplicadas à prática e revisar conceitos teóricos apreendidos em sala de aula. As visitas promoveram aprendizado e disseminação de saberes tanto entre os integrantes do grupo PET e do curso, quanto entre os círculos sociais aos quais os visitantes mantêm contato. Em 2017, o grupo organizou quatro visitas em São Carlos e região, que permitiram conhecer diferentes espaços como a Fundação Pró-memória, o Museu "Prof. Mário Tolentino", o Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC/USP), a Casa de Portinari em Brodowski, além da Biblioteca Central da USP em Ribeirão Preto.

No segundo semestre, o PET/BCI ofereceu a Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) intitulada "Práticas alternativas: contação de histórias", com o objetivo de colaborar com a formação acadêmica na graduação e promover práticas inovadoras de ensino. A atividade contou com 30 alunos da UFSCar, oriundos dos cursos de Biblioteconomia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Letras e Filosofia,

além de alunos externos e alunos ouvintes. A ACIEPE teve duração semestral de 60 horas, valendo 4 créditos acadêmicos, e foi realizada aos sábados, de 11 de novembro a 16 de dezembro de 2017, com intervalo para almoço. A atividade teve encontros teóricos e práticos, abordando temas como história oral, técnicas de contação de histórias, teatro, dramaturgia, roteiro e cenário, e culminou em uma intervenção de contação de histórias em praça pública, atraindo um público maior do que o número de alunos matriculados.

Foi uma iniciativa muito interessante e importante promovida pelo PET/BCI da UFSCar, pois contribuiu para a formação acadêmica dos alunos de diferentes cursos e para a promoção de práticas alternativas de ensino e extensão. A atividade de contação de histórias é uma prática cultural relevante e que pode ser utilizada em diversas áreas, como na Biblioteconomia e Ciência da Informação, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Letras e Filosofia.

Além disso, a atividade também teve como objetivo capacitar a comunidade em geral e promover ações de contação de histórias em diferentes espaços públicos, o que pode ter um impacto significativo na valorização da cultura e na promoção da leitura. A realização de intervenções em praça pública, por exemplo, pode ser uma forma de democratizar o acesso à cultura e atrair pessoas que, de outra forma, talvez não teriam contato com esse tipo de atividade.

Em agosto, o Grupo PET BCI da UFSCar deu continuidade à atividade Geladeiroteca, anteriormente ela foi tratada como parte do grupo contágio mas nesse ano o projeto ganhou um olhar especial e foi tratada como uma nova atividade, que consistiu em transformar geladeiras sem funcionamento em mini bibliotecas comunitárias. A atividade tinha como objetivo criar espaços de acesso ao livro e à leitura, além de desenvolver uma gestão auto-suficiente da Geladeiroteca na medida em que os leitores também eram incentivados a doar livros. O grupo instalou três Geladeirotecas em diferentes locais de São Carlos, incluindo uma na

moradia estudantil da UFSCar. No entanto, uma das Geladeirotecas foi destruída por vandalismo, e foi substituída por uma estante de livros na moradia estudantil.

✓ **Relatos atividades de 2018**

No ano de 2018 o PET de biblioteconomia da UFSCar continuou a desenvolver as suas atividades, ainda realizando algumas que se repetem com o passar dos anos. Algumas delas foram a participação no INTERPETS e a recepção dos calouros que ocorre todos os anos entre janeiro e março. Ainda no primeiro semestre daquele ano foram feitas manutenções nas Gelareirotecas e realização do evento Saber Profissional. Já no segundo semestre também voltaram a ser realizadas visitas técnico-pedagógicas e o saber científico.

Além desses, como de costume, o grupo trouxe inovações e realizou três atividades novas sendo uma delas a atividade de Capacitação para Comunidade Indígena da UFSCAR, que foi realizada entre os meses de março a abril de 2018, teve como objetivo introduzir ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação aos calouros indígenas da universidade. A atividade foi motivada pela manifestação dos calouros indígenas do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação em relação à necessidade de apoio para o desenvolvimento de atividades rotineiras solicitadas pelas disciplinas do curso que demandam prontamente o domínio dos estudantes sobre o uso das TICs. A atividade foi planejada em cinco módulos temáticos, com duração de 4 horas cada, e foi ofertada pelos petianos em grupos de dois a três responsáveis por módulo. Os resultados alcançados foram a colaboração com a inclusão e diminuição da evasão dos estudantes indígenas na universidade, o desenvolvimento de atividades acadêmicas de qualidade e a formação íntegra e saudável dos estudantes. As atividades foram ofertadas contando com a parceria da Coordenação do

Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação e de docentes do Departamento de Ciência da Informação da UFSCar.

Em sequência houve a participação do Grupo PET BCI em dois eventos de integração, o SudestePET em Jaboticabal e o ENAPET em Campinas, os dois eventos ocorreram em abril e julho respectivamente, ambos em 2018. O objetivo da participação era fortalecer o engajamento dos petianos em questões regionais e nacionais, aumentando sua compreensão sobre suas responsabilidades e compromissos com a Universidade e a sociedade. O grupo apresentou trabalhos em formato pôster, relatando algumas das atividades desenvolvidas pelo grupo. A participação foi vista como de grande importância para o desenvolvimento interno e externo do PET BCI, inserindo-o em uma dimensão maior.

Por fim, entre abril e agosto de 2018, o PET BCI realizou uma pesquisa coletiva sobre a formação do Bibliotecário enquanto contador de histórias, muito inspirada pelo momento que o grupo se encontrava na época, tendo nos, anos anteriores, desenvolvido uma ACIEPE relacionada ao tema e identificando a necessidade de se estruturar cientificamente conteúdos, técnicas e ferramentas nessa área. As atividades práticas de pesquisa ocorreram semanalmente, com pesquisa bibliográfica e documental, análise de conteúdo e redação científica. Os principais resultados esperados incluem a sistematização do conhecimento sobre a contação de histórias na Biblioteconomia, a apresentação em eventos científicos e a publicação de resultados em um artigo científico.

✓ **Relatos atividades de 2019**

O ano de 2019 também teve diversas atividades novas e recorrentes. As recorrentes foram a participação do INTERPETs, Continuidade no projeto Geladeiroteca, fazendo manutenção das geladeiras, participação do

SUDESTE PET, recepção dos calouros e os dois eventos anuais: Saber profissional e Científico.

O PET BCI realizou visitas técnicas, entre agosto e dezembro de 2019, que oferecem experiências em ambientes conectados às áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e possibilitam a vivência cultural em museus, bibliotecas, exposições e outros locais externos. Dentre as visitas destacam-se: Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara, Biblioteca Pública Mário de Andrade, MIS - Museu de Imagem e Som, MuBE - Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, Exposição "Leonardo da Vinci: 500 anos de um Gênio" e MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. Além disso, o grupo levou alunos de diversos cursos da UFSCar para participar de uma visita guiada à fábrica da Faber-Castell, localizada na cidade de São Carlos/SP. As visitas foram bem-sucedidas e proporcionaram aos participantes experiências enriquecedoras e culturais.

Ainda durante o ano de 2019, o Grupo PET BCI promoveu diversos cursos e workshops, entre eles uma palestra sobre Ciência de Dados, um minicurso de Expressão Corporal e uma palestra sobre Marketing Digital e Mídias Sociais. A palestra sobre Ciência de Dados abordou a extração de informações de grandes volumes de dados por meio de análises estatísticas, e destacou que bibliotecários podem colaborar com pesquisadores nessa área. O minicurso de Expressão Corporal teve como objetivo explorar e ressaltar a importância dos sentidos como a visão e o tato, enquanto a palestra sobre Marketing Digital e Mídias Sociais discutiu o universo do Marketing Digital e o Marketing de Conteúdo. Todas as atividades alcançaram seus objetivos e contribuíram para o desenvolvimento pessoal dos participantes.

Com início em 01/02/2019 e fim em 20/12/2019, ou seja, praticamente o ano inteiro, o PET BCI realizou atividades de contação de histórias em parceria com o projeto Literatura Mágica, com o objetivo de incentivar a leitura para alunos do ensino fundamental 1. Foram realizadas contações de histórias na CEMEI Marli de Fátima Alves e na biblioteca

pública de Ibaté, com a participação de petianos e graduandos. Além disso, foi proposta uma atividade de contação de histórias em Casas de Acolhimento de São Carlos e cidades vizinhas, com ações para captação de recursos financeiros e materiais de leitura terapêuticos, visando a implementação e/ou revitalização de brinquedotecas e ludotecas. A atividade anterior foi avaliada positivamente por fortalecer as atividades extensionistas do PET BCI e incentivar a reflexão sobre o desenvolvimento no programa.

Outra atividade que foi realizada ao longo do ano inteiro de 2019, a participação em eventos acadêmicos e que resultou na publicação de um livro sobre práticas de contação de histórias. A pesquisa teve como objetivo investigar as aplicações contemporâneas da informação em uma perspectiva interdisciplinar, congregando as disciplinas que integram as ciências da informação. A metodologia utilizada envolveu pesquisa bibliográfica e documental, análise de conteúdo e elaboração de redação científica para publicação em eventos e periódicos especializados da área. A pesquisa também incluiu discussões sobre as etapas e nuances da prática científica, grupos de estudos e a participação de estudantes da graduação, pós-graduação, docentes e convidados externos na exposição e discussão de pesquisas científicas interdisciplinares.

No mês de junho de 2019, foi organizado pelo PET BCI em conjunto com a coordenação do curso o Seminário de Integração: Graduação e Pós-Graduação em Ciência da Informação na UFSCar. A atividade tinha como objetivo aproximar os estudantes de graduação do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da universidade.

No seminário, foram apresentadas 10 palestras pelos mestrandos da segunda turma do programa, abordando temas diretamente relacionados às suas pesquisas. Após cada palestra, houve uma mediação da mesa e abertura para perguntas. A atividade contou com a participação dos

coordenadores da pós-graduação e graduação em Ciência da Informação da UFSCar.

A organização da atividade teve início no início do semestre, com a participação de todos os petianos na elaboração do planejamento e execução do evento. Foram realizadas ações para a divulgação do evento para a comunidade interna e externa da UFSCar, com foco nos alunos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O evento foi um sucesso, com a presença de estudantes de graduação e pós-graduação, além de bibliotecários e pesquisadores interessados pelos temas discutidos. As apresentações das pesquisas foram gravadas e divulgadas no site do PET BCI.

Ao final do evento, todos os participantes e organizadores receberam certificados, que contabilizaram como atividades complementares previstas como requisito obrigatório para a formação dos alunos na graduação. O Seminário de Integração: Graduação e Pós-Graduação em Ciência da Informação foi uma oportunidade valiosa para a aproximação dos estudantes de graduação com a pesquisa em Ciência da Informação desenvolvida na UFSCar.

Também no ano de 2019, o PET BCI promoveu um curso de mediação de leitura e contação de histórias na Biblioteca Infantil da UFSCar, ministrado pelo Gabriel Anart, mediador de leitura e contador de histórias. Foram abordados tópicos como mediação de leitura e contação de histórias, seleção de literatura infantojuvenil, práticas leitoras, poesia, metáfora e literatura infantojuvenil. O curso contou com atividades teóricas e práticas, incluindo dinâmicas para exercitar e explorar a contação de histórias, bem como a realização de contações em grupos. O objetivo foi promover a formação de contadores de histórias e contribuir com a formação leitora e cidadã dos participantes. O público foi composto por alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UFSCar, docentes e profissionais da área. As atividades ocorreram no segundo semestre de 2019 e contaram com a participação de todos os petianos. As atividades práticas incluíram

técnicas de contação de histórias, teatro e dramaturgia, criação de roteiro e cenário, e apresentação individual de atividade de contação de história em espaços públicos. As atividades teóricas incluíram história da história oral, índices de leitura no Brasil, a importância do ato de ler, entre outros.

✓ **Relatos atividades de 2020**

A pandemia do coronavírus, que teve início em dezembro de 2019, causou um grande impacto na sociedade em todo o mundo durante o ano de 2020. A doença, que é altamente contagiosa, levou a medidas de isolamento social, fechamento de escolas e empresas, e mudanças significativas nos hábitos e comportamentos das pessoas. Devido a escala desse evento as atividades do PET BCI precisaram passar por uma boa revisão e se adaptar a essa nova realidade. Por conta disso muitas das atividades mais recorrentes do grupo foram realizadas de maneira remota ou precisaram deixar de ser realizadas.

Algumas das poucas atividades que ainda se mantiveram ou tiveram pouca alteração foram o desenvolvimento de pesquisas científicas, que devido ao seu caráter puderam ser desenvolvidas normalmente, apenas alterando as reuniões de orientação para o modo virtual e o projeto Geladeiroteca, de modo geral demanda pouca manutenção dos petianos, portanto não teve alterações na sua realização.

Eventos com a finalidade de socialização e trocas de experiências acadêmicas precisaram ser passados para o modelo virtual, trazendo várias inovações e facilidades por parte dos organizadores, alguns dos eventos foram o XX Sudeste PET; A Calourada 2020 que costumeiramente ocorria no começo do ano, devido a pausa que as universidades tiveram, ocorreu apenas em setembro; INTERPETS UFSCar; Promoção de cursos e workshops; Saber Científico e o Saber Profissional.

Outras atividades precisaram ser totalmente interrompidas devido ao seu método ou caráter, por exemplo as contações de histórias do grupo contágio, que em sua grande maioria envolviam escolas e apresentações presenciais, até mesmo o nome do grupo acabou sofrendo uma mudança, pois o nome "Contágio" poderia fazer referência a transmissão do coronavírus, sendo assim no ano de 2020 o grupo passou a se chamar "Quitanda de histórias". Outra atividade que sofreu um desfalque foram as viagens técnicas e culturais, que foram planejadas para o primeiro e o segundo semestre e não ocorreram.

Uma das visitas seria à 26ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo, um importante evento literário que reúne autores, editoras, livrarias e leitores de todo o mundo. Essa visita proporcionaria aos petianos a oportunidade de conhecer as novidades do mercado editorial, participar de debates e encontros com escritores renomados, além de contribuir para a formação cultural dos participantes.

Outra visita importante que estava mapeada era à Biblioteca Nacional (BN), a instituição cultural mais antiga do Brasil, com mais de 200 anos. Segundo a UNESCO, é considerada uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a também a maior biblioteca da América Latina.

Dando início as atividades que surgiram por conta da pandemia tivemos a atividade "Minuto BCI", promovida em maio de 2020, durante o período de isolamento social da pandemia Covid-19, foi possível atender a demanda de maior aproximação com as questões de ensino, de forma sutil, didática e breve. A iniciativa visou divulgar vídeos com temas relevantes da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, gerando reflexões sobre assuntos diversos e incentivando o senso crítico e a busca por mais informações por meio do compartilhamento de outras fontes de informação. Além disso, a atividade contribuiu para o ensino ao oferecer conteúdo pouco abordados em sala de aula, como os temas de Biblioteca Escolar, Biblioterapia, Gênero na Biblioteconomia e Ciência da Informação e Bibliotecas Prisionais.

A metodologia utilizada pelas petianas envolveu a escolha de um tema central, pesquisa em bases de dados como a BRAPCI e Scielo, localização de artigos e vídeos, bem como perfis na internet que abordavam temas dentro do assunto escolhido. Em seguida, realizaram leituras e geraram reflexões que compuseram o roteiro que durava apenas um minuto (daí o nome do projeto). Ao finalizar o vídeo, os links foram separados e postados nas redes sociais, alcançando um público interessado em temas relevantes da área. Com essa atividade, a comunidade de Biblioteconomia e Ciência da Informação conseguiu se aproximar, mesmo em tempos de isolamento social, compartilhando informações importantes e incentivando a busca por conhecimento.

Em outubro ocorreu a exposição comemorativa dos 10 anos do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A exposição apresentou a trajetória do grupo tutorial, desde o seu início em dezembro de 2010, divulgando suas principais atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ao longo dos anos. O objetivo foi contribuir para a divulgação das atividades realizadas no âmbito da educação tutorial, como mecanismos de apoio, estímulo e melhoria da qualidade do ensino e formação acadêmica no contexto universitário.

A atividade extensionista foi conduzida a partir da metodologia dialogada e pesquisa documental, reunindo relatos dos ex-petianos para favorecer a preservação da memória do PET BCI, como estímulo para o desenvolvimento de novos projetos, além de disseminar a importância dos grupos tutoriais de aprendizagem para a comunidade acadêmica local e demais membros da sociedade. Por conta da pandemia a exposição ocorreu de maneira digital no site do PET BCI

Ainda por conta da inviabilização do ensino presencial, foi desenvolvido o Bibliocine, uma atividade que buscava integrar e promover a reflexão crítica dos participantes através de discussões virtuais sobre filmes relacionados à Biblioteconomia e Ciência da Informação. Com o

objetivo de debater questões relativas ao fazer bibliotecário, aproximar os estudantes da área, (re)pensar a formação e atuação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de promover um ambiente saudável e acolhedor em tempos de pandemia e isolamento social

A metodologia do Bibliocine consistia na indicação de um filme relacionado à área de estudo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, que os inscritos teriam uma semana para assistir e analisar. Em seguida, os integrantes debatiam e opinavam sobre o filme e sua adequação dentro da área, utilizando os pontos de análise e questionamentos levantados pelos organizadores, membros do PET BCI que anteriormente estudaram o assunto.

Outro projeto que nasceu com a intenção de continuar o contato com os alunos trazendo informações mesmo que de maneira virtual, foi o projeto Encontro com autores. No ano de 2020 foram realizadas um total de 8 palestras que corriam sempre às quintas-feiras ao longo de 3 meses. Foram abordados os mais diversos temas e os palestrantes eram profissionais atuantes de diversas áreas da biblioteconomia. Alguns dos temas foram "Fake News e a (des)informação como estratégia política"; "Biblioteconomia Negra"; "Avaliação de repositórios de dados de pesquisa segundo critérios da Encontrabilidade da Informação" entre outros.

Os encontros foram realizados através da plataforma Stream Yard e foram as transmissões ocorrerem na página do facebook do PET BCI, as transmissões foram feitas ao vivo e posteriormente a gravação das lives foi disponibilizada no youtube, onde conseguiu atingir a marca de 400 visualizações somando todos os vídeos do evento, trazendo um grande reconhecimento para os autores, além das visualizações do youtube também tiveram as visualizações na própria plataforma do facebook onde passamos a marca das 5300 visualizações.

✓ **Relatos atividades de 2021**

Durante esse ano a pandemia do coronavírus ainda era uma realidade, sendo assim todas as atividades foram realizadas de maneira remota, incluindo todos os eventos que ocorrem de maneira anual. Como destaque desse ano tivemos duas atividades, as contações de histórias virtuais do grupo Quitanda de histórias e a segunda edição do encontro com autores da biblioteconomia.

Em 2021, o Grupo PET BCI realizou diversas contações de histórias em formato de Lives, promovendo postagens nas redes sociais do grupo com dicas e materiais técnicos e científicos sobre o assunto. O objetivo era contribuir para a capacitação e engajamento dos estudantes do curso de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação na prática da contação de histórias, bem como de outras pessoas interessadas no assunto. Ao todo, foram realizadas vinte e sete contações de histórias, além de uma contação em celebração ao Novembro Negro. As histórias foram adaptadas de livros infantis e contos clássicos, com links disponíveis nas redes sociais do grupo.

Merecem destaque as contações que ocorreram ao longo de todo o mês de agosto de 2021 que tinham como tema o folclore brasileiro foram 10 histórias no total. Ao todo as contações do folclore tiveram mais de 3500 visualizações e considerando todas as contações do ano o grupo atingiu a marca de mais de 9500 visualizações, isso apenas na plataforma facebook, todas as contações também foram postadas no canal do youtube, se consideradas todas as visualizações de ambas as plataformas as visualizações passaram a incrível marca de 34 mil visualizações, com o destaque para a contação do curupira que atingiu mais de 16 mil visualizações e a mula sem cabeça que teve mais de 4 mil visualizações.

A segunda atividade de destaque do ano de 2021 foi o II Encontro com Autores da Ciência da Informação Brasileira, que ocorreu em outubro, assim como no ano anterior a atividade buscou incentivar o diálogo e a reflexão sobre temas atuais, inovadores e interdisciplinares da Ciência da Informação, além de divulgar a produção científica brasileira na área. O

evento foi realizado através de uma série de Lives, nas quais foram promovidos debates e divulgação de pesquisas científicas relacionadas à Ciência da Informação brasileira. As Lives foram apresentadas pelos próprios autores e autoras das pesquisas e contaram com a participação de graduandos, egressos, profissionais do campo da informação e demais interessados. As transmissões ao vivo ocorreram na página do Facebook do Grupo PET BCI e emitiram certificados digitais aos ouvintes que preencheram o formulário de presença durante a palestra, não sendo necessária a inscrição prévia.

No total, foram promovidas três Lives que trataram de temas relevantes, contemporâneos e interdisciplinares. A primeira discutiu sobre "Empoderamento digital, proteção de dados e LGPD"; a segunda sobre "Arquitetura da informação para processos de negócios: um caminho para a governança de dados"; e a terceira abordou "Discurso LGBTfóbico no ciberespaço do sertão pernambucano: discriminação e resistência". As Lives foram bem recebidas pelos ouvintes e contaram com uma grande participação em debates e discussões, juntas as lives contaram com mais de 400 visualizações.

Também vale pontuar que nesse ano os saberes científico e profissional também foram realizados de maneira remota, contando com 4 palestrantes em 3 lives que foram realizadas no facebook, assim como as outras, as três lives também passaram as 400 visualizações.

✓ **Relatos atividades de 2022**

Por fim, no último ano (2022) o PET BCI prosseguiu com vários dos seus eventos recorrentes, mantendo o compromisso do grupo em realizar atividades que abrangem a pesquisa, ensino e extensão e impactam diretamente vários grupos da UFSCar. Algumas das atividades que prosseguiram ou foram novamente realizadas foram: Geladeiroteca;

pesquisas científicas; MinutoBCI; promoção de cursos e Workshops; Participação em eventos como Sudeste PET, Interpets e a realização do Saber profissional.

Além desses alguns projetos também tiveram algumas mudanças ou pontos relevantes que valem a pena destacar, começando com as visitas técnicas e culturais. Em 2022, o Grupo PET BCI realizou visitas com estudantes do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar de maneira presencial, após a retomada da maioria das atividades presenciais. A primeira visita ocorreu em agosto na Fazenda Conde do Pinhal, onde os participantes conheceram a biblioteca e a fazenda com o auxílio de guias que explicaram a história de São Carlos e região, principalmente sobre a família Arruda Botelho. A segunda visita ocorreu em novembro na Fazenda Santa Maria do Monjolinho, onde os participantes puderam conhecer desde o ambiente interno do casarão da fazenda até o espaço em que eram realizados as plantações e o cultivo do café, além da senzala que foi transformada em moradia para os imigrantes. As visitas técnicas proporcionaram aos participantes aquisição de informações do contexto biblioteconômico, além de cultura e entretenimento.

Também em 2022, o Grupo PET BCI retomou as atividades presenciais do projeto "Quitanda de Histórias", após dois anos de contações de histórias apenas no ambiente virtual. Foi realizada uma oficina de contação de histórias em parceria com a bibliotecária Sônia Pinheiro, com feedbacks positivos dos participantes. O grupo também participou do Mutirão de Leitura e Cultura, onde desenvolveram a Cabana de Histórias, uma atividade que consistia em uma cabana com diversos livros, fantoches, jogos e outras atividades voltadas para o público infantil. As crianças se mantiveram entretidas por todo o tempo e mostraram interesse nos materiais disponibilizados. O projeto busca promover ações de contação de histórias em diferentes espaços, de forma presencial e virtual, com o intuito de incentivar e disseminar a leitura.

Fechando as atividades recorrentes que valem a pena detalhar um pouco mais temos o III Encontro com Autores da Ciência da Informação Brasileira que ocorreu, em parceria com a Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, durante o primeiro semestre de 2022. O evento contou com sete palestras online que abordaram temas relacionados à perspectiva social da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com o objetivo de divulgar a produção científica brasileira na área e contribuir para a formação profissional dos estudantes do curso. A atividade foi bem-sucedida, com participantes de diversas regiões do país e interação entre palestrantes, alunos e profissionais externos à universidade. As palestras estão disponíveis nas redes sociais e site do Grupo PET BCI. A metodologia envolveu convite aos palestrantes pela tutora, criação de arte e divulgação nas redes sociais, testes da ferramenta de transmissão, coleta de comentários e perguntas durante a palestra, formulário de feedback, preparação de certificados e relatos para o site, e submissão da palestra gravada no Youtube

Continuando os relatos das atividades tivemos três novas que começaram no ano de 2022, a primeira foi a atividade BiblioSanca⁵, que tinha como objetivo criar um mapa interativo que reunisse informações sobre as bibliotecas de São Carlos, bem como promover e divulgar a importância dos bibliotecários e bibliotecas para a construção da cidadania. A metodologia consistiu em identificar as bibliotecas da cidade, coletar informações sobre as instituições e seus profissionais, criar um mapa interativo e divulgar o ambiente interativo para a comunidade interna e externa. Com os dados coletados, foi possível criar um mapa que cumpriu o objetivo de reunir, divulgar e promover as bibliotecas e seus profissionais, além de contribuir para a visibilidade das instituições culturais e das pessoas que atuam nesses locais. A atividade foi considerada positiva e inovadora, colaborando com as atividades didáticas dos estudantes do curso de

⁵ O mapa e o resultado do projeto estão disponíveis em:
<http://www.petbci.ufscar.br/bibliosanca/bibliosanca/>

Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar e servindo como consulta para a população da cidade e da região.

Em segundo lugar tivemos a atividade BiblioClub, que consiste em encontros mensais para discutir livros selecionados pelos organizadores do grupo. A atividade busca estimular o senso crítico, a empatia e o vocabulário dos participantes, a maioria estudantes da graduação da UFSCar, promovendo momentos de diálogo, interação e reflexão sobre diversos assuntos da atualidade. A atividade foi muito bem avaliada pelos participantes e contribuiu para a construção de uma rede de interação e relacionamento entre estudantes de diversos cursos da universidade, além de fomentar a leitura e as reflexões críticas. A metodologia consiste em encontros mensais orquestrados por um petiano e ocasionalmente com a participação de um convidado para a discussão de uma obra selecionada previamente pelos organizadores. A atividade foi divulgada amplamente pelos canais de comunicação da UFSCar.

A terceira e última foi a atividade "Bibliocine", que consistiu em quatro encontros quinzenais na plataforma Google Meet para discussão de filmes relacionados à Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os filmes foram assistidos individualmente pelos participantes antes dos encontros, que serviram para debater as temáticas abordadas pelos filmes. Foram selecionados quatro filmes: "A Menina que Roubava Livros", "Storm Center", "O Menino que Descobriu o Vento" e "A Livraria". Os feedbacks dos participantes foram positivos, e a atividade fomentou o pensamento crítico e o compartilhamento de ideias. A atividade buscou aproximar os estudantes da área, repensar a formação e atuação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de promover um ambiente acolhedor em tempos de pandemia. Até maio de 2022, a atividade foi realizada de forma virtual, e a partir da retomada das atividades presenciais, os filmes foram projetados em salas equipadas com datashow na Universidade Federal de São Carlos. Foram selecionados 11 filmes para serem trabalhados durante o ano.

Assim terminam os relatos, de maneira resumida, de todas as atividades realizadas pelo PET BCI entre os anos de 2013 e 2022. O Quadro 1 agrupa todas as atividades conduzidas pelo Grupo PET BCI no período, como forma de evidenciar a inserção de cada uma dessas atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, pilares da educação tutorial no Brasil.

Quadro 1. Correlação entre as atividades promovidas pelo PET BCI na tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Ano	Tipo	Atividades
2013	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Minicurso: Ferramentas de informação no uso científico e cotidiano" ▪ "Palestras de caráter técnico-científico" ▪ "Palestras de experiências profissionais e acadêmicas: O saber profissional"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Pesquisas Científicas em Biblioteconomia e áreas afins" ▪ "Participação em eventos científicos"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Contação de Histórias - A Hora do Conto e do Encanto" ▪ "Recepção aos calouros"
2014	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Oficinas multidisciplinares" ▪ "Palestras de experiências profissionais e acadêmicas: O saber profissional" ▪ "Palestras de caráter técnico-científico: Saber Científico" ▪ "Minicurso: Ferramentas de informação para PET Conexões Indígenas e o PET Conexões Indígenas Ações em Saúde"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Projeto Memória e Patrimônio" ▪ "Participação em eventos científicos"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Recepção aos calouros" ▪ "Seminário Internacional" ▪ "Contação de Histórias - A Hora do Conto e do Encanto"

2015	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Palestras de caráter técnico-científico: Saber Científico" ▪ "Palestras de experiências profissionais e acadêmicas: O saber profissional" ▪ "Oficinas multidisciplinares" ▪ "Minicurso: Ferramentas de informação para PET Conexões Indígenas e o PET Conexões Indígenas Ações em Saúde"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Catadores de histórias" ▪ "Participação em eventos científicos"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Visitas técnico-pedagógicas" ▪ "Recepção aos calouros"
2016	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Palestras de caráter técnico-científico: Saber Científico" ▪ "Palestras de experiências profissionais e acadêmicas: O saber profissional" ▪ "Minicurso: Ferramentas de informação para PET Conexões Indígenas e o PET Conexões Indígenas Ações em Saúde"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Catadores de histórias" ▪ "Pesquisas Científicas em Biblioteconomia e áreas afins" ▪ "Participação em eventos científicos"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Recepção aos calouros" ▪ "Contaço de Histórias" ▪ "INTERPETS da UFSCar"
2017	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Saber Científico" ▪ "Saber profissional" ▪ "ACIEPE - Práticas alternativas: contaço de histórias"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Participação em eventos científicos" ▪ "Pesquisas Científicas em Biblioteconomia e áreas afins"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Recepção aos calouros" ▪ "INTERPETS da UFSCar" ▪ "Visitas técnico-pedagógicas" ▪ "Geladeiroteca"
2018	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Saber profissional" ▪ "Saber Científico" ▪ "Capacitação para Comunidade Indígena da UFSCAR"

	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Pesquisas Científicas em Biblioteconomia e áreas afins"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "INTERPETS da UFSCar" ▪ "Recepção aos calouros" ▪ "Geladeiroteca" ▪ "Visitas técnico-pedagógicas" ▪ "SudestePET" ▪ "ENAPET"
2019	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Saber Científico" ▪ "Saber profissional" ▪ "Cursos e Workshops" ▪ "Curso de mediação de leitura e contação de histórias"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Participação em eventos acadêmicos" ▪ "Seminário de Integração: Graduação e Pós-Graduação em Ciência da Informação na UFSCar."
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "INTERPETS da UFSCar" ▪ "Geladeiroteca" ▪ "SudestePET" ▪ "Recepção aos calouros" ▪ "Visitas técnico-pedagógicas" ▪ "Contação de Histórias"
2020	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Promoção de cursos e workshops " ▪ "MinutoBCI" ▪ "V Saber Científico " ▪ "X Saber Profissional" ▪ "Bibliocine" ▪ "Encontro com autores"
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Desenvolvimento de pesquisas científicas" ▪ "Projeto Memória 10 anos do PET/BCI" ▪ "Exposição 10 anos"
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Geladeiroteca" ▪ "XX Sudeste PET " ▪ "Calourada 2020" ▪ "INTERPETS UFSCar" ▪ "Visitas Técnicas e Culturais"
2021	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "MinutoBCI" ▪ "Promoção de cursos e workshops" ▪ "VI Saber Científico " ▪ "XI Saber Profissional" ▪ "II Encontro com Autores da Ciência da

		Informação Brasileira”
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Desenvolvimento de Pesquisa Científica”
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “XXI Sudeste PET” ▪ “Geladeiroteca” ▪ “Projeto Quitanda de Histórias” ▪ “INTERPETS UFSCar”
2022	Ensino	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “MinutoBCI “ ▪ “Promoção de cursos e workshops “ ▪ “XII Saber Profissional” ▪ “III Encontro com Autores”
	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Desenvolvimento de Pesquisa Científica” ▪ “BiblioSanca”
	Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Geladeiroteca” ▪ “XXII Sudeste PET” ▪ “INTERPETS UFSCar” ▪ “Quitanda de Histórias” ▪ “Visitas Técnicas e Culturais” ▪ “BiblioClub” ▪ “Bibliocine”

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR OUTROS GRUPOS PET DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

Para fins comparativos e com a premissa de saber como o grupo PET BCI está em relação às atividades promovidas por outros PETs de Biblioteconomia do Brasil, este capítulo apresenta essas informações, obtidas a partir de duas etapas: identificação dos PETs vinculados aos cursos de Biblioteconomia, mediante coleta de dados na lista disponibilizada pelo MEC, na qual constam os dados de todos os PETs do país e seus respectivos cursos; coleta de dados, mediante busca em sites oficiais dos PETs identificados.

Na primeira etapa, foram identificados apenas três PETs de Biblioteconomia. Esclarece-se que estes dados cobrem até o ano de 2010 (data da última atualização do documento), por conta disso o PET BCI da UFSCar não consta no documento. As três Universidades que constam como tendo um PET de Biblioteconomia, conforme dados obtidos, são: Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); e a Universidade Estadual Paulista (UNESP). Além desses grupos também foi encontrado outro grupo mediante busca livre realizada no motor de busca Google, sediado na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Procurando pelo PET da UFMA, um dos grupos mais antigos do país (criado em 1988), foram encontradas duas páginas do Facebook, uma contendo 558 seguidores e outra com 26, além disso também foi encontrado um site⁶ oficial do grupo. Nessas redes foram divulgadas atividades como: **Podcasts** das oficinas ministradas pelo grupo, com temas como **"Escrita criativa"**, **"Mediação de leitura"** e **"Personalidade negra"**. É interessante notar que os temas têm semelhanças com algumas das atividades já foram ministradas no PET da UFSCar.

⁶ <https://petbiblioteconomiaufma.wordpress.com/>

Algumas das atividades do PET da UFMA no ano de 2022 foram: "CinePET", que tem a mesma premissa do "Bibliocine" do PET da UFSCar; "Barraca PET Biblio" que seria um ponto de venda de comidas típicas, com a finalidade de arrecadar fundos para a participação dos estudantes do grupo em eventos científicos e "Minicursos".

Do PET da UNIRIO não foi encontrado um site próprio, apenas um perfil no Facebook. Por não ser uma página, e sim um perfil, não é possível ter dados como seguidores, porém o perfil tem 1.500 amigos, que devem figurar como algo próximo a seguidores. O grupo é bem ativo e tem como atividade mais recente um grupo de leitura, muito similar ao que o PET da UFSCar desenvolve no âmbito do projeto "Quitanda de Histórias".

O PET Biblioteconomia da UNIRIO tem atividades diversas (lista com todas as atividades está disponível no site da instituição). As atividades foram discutidas e formuladas em reuniões do grupo e envolvem quatro eixos: ensino, pesquisa, extensão e formação. Do conjunto de atividades realizadas, destacam-se as seguintes: Clube de Estudos, Plantão de Dúvidas, Atividades de Pesquisa, Biblioteconomia em Ação, PET Leitor, Clube do Livro, PET Cultura e Arte e PET Talks. Todas as atividades são desenvolvidas com a participação de estudantes bolsistas e voluntários, e cada atividade tem pelo menos um bolsista co-responsável. Infelizmente, o grupo não disponibiliza informações mais detalhada sobre cada uma das atividades pontuadas.

O PET de Biblioteconomia da UNESP/Campus de Marília, criado em 1999, tem quatro redes sociais ativas, além de um espaço próprio dentro do site⁷ da própria universidade para a divulgação das ações do grupo. As redes sociais mantidas pelo grupo são uma página do Facebook, com mais de mil seguidores (contempla postagens sobre divulgações científicas e atividades promovidas pelo do grupo) e um Blog⁸ com a descrição de diversas atividades realizadas.

⁷ <https://www.marilia.unesp.br/#!/graduacao/pet--biblioteconomia/fda/>

⁸ <http://petbiblio.blogspot.com/>

Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito do PET de Biblioteconomia da UNESP, estão o “Encontro de vivência profissional”, com objetivo semelhante ao evento científico “Saber profissional” promovido pelo PET BCI da UFSCar; “Debate e reflexão; “Metacine”; e o PET Cultura. Essa última atividade é um evento anual do grupo que visa integrar a comunidade da universidade oferecendo uma programação variada todos os anos.

O último grupo encontrado foi o da Universidade Federal do Cariri, tendo uma página no Facebook com mais de 1.400 seguidores. Dentre as mais recentes atividades realizadas pelo grupo, constam “Seminário vivências profissionais” que também vai ao encontro com o evento realizado pelo PET BCI “Saber profissional” e o “Biblio clube”, com a mesma proposta do “BiblioClub” do PET BCI UFSCar.

Após essa breve exposição das ações e atividades propostas por outros grupos de educação tutorial vinculados aos cursos de Biblioteconomia do país, a partir de dados e informações disponíveis em ambientes e plataformas digitais oficiais, observa-se que muitas dessas intervenções são semelhantes às conduzidas pelo PET BCI da UFSCar. Essa aproximação se deve aos interesses comuns dos estudantes do curso de Biblioteconomia, especialmente relacionadas ao fomento à leitura. Além disso, o PET BCI da UFSCar se destaca pelo número de atividades promovidas e pelos resultados das métricas das redes sociais, que será demonstrado no próximo capítulo como forma de evidenciar o alcance do grupo e das ações e atividades promovidas. Outro ponto muito importante é que no caso do PET BCI da UFSCar, o acesso às informações é bem mais facilitado do que o apresentado pelos outros grupos, em que os respectivos sites são bem precários e com escassez de informações.

8. IMPACTO DAS AÇÕES DO PET BCI: MÉTRICAS DAS REDES SOCIAIS E RELATOS DE EGRESSOS

Ao longo dos seus mais de 10 anos de atividades o pet BCI realizou Mais de 35 atividades voltadas ao ensino desde palestras expositivas até workshops detalhados complementando áreas da biblioteconomia que não são abordadas na grade do curso, também foram realizadas mais de 18 projetos de pesquisa, abrangendo participações em eventos científicos e publicações de pesquisas relacionadas a área da ciência da informação, por fim tivemos mais de 35 atividades extensionistas, proporcionando viagens e eventos que trouxeram momentos únicos para alunos da graduação e da universidade como um todo.

Além disso, em especial nos anos após a pandemia, o grupo passou a adentrar com mais ênfase e ser mais ativo nas redes sociais, como resultado algumas métricas de plataformas como Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn e Twitter passaram a ser acompanhadas mais de perto e trazer relevância para o grupo.

O Quadro 2 contextualiza algumas das métricas obtidas pelo PET BCI nos últimos três anos, compreendendo os anos de 2020, 2021 e 2022, a saber:

Quadro 2. Métricas das redes sociais do PET BCI (2020 - 2022).

Ano	Redes atendidas	N. Seguidores	Resultados (Views/ Interações)	Postagens/ Publicações
2020	Facebook, Instagram, Youtube e Twitter	3236	6.000+	400
2021	Facebook, Instagram, Youtube e Twitter	3417	43.500	357

2022	Facebook, Instagram, Youtube, LinkedIn e Twitter	3.456	17.539	162
------	--	-------	--------	-----

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados apresentados revelam que nos últimos três anos o PET BCI conseguiu impactar através das suas redes mais de 67 mil pessoas através de mais de 900 postagens realizadas em todas as plataformas utilizadas. Além disso, todas as atividades do grupo também são regularmente postadas no site e blog próprios, redes essas que não conseguimos mensurar o impacto através de métricas.

Esses foram alguns dos dados quantitativos dos resultados do PET BCI, porém a parte mais importante fica por conta do impacto dos dados qualitativos, que foram coletados mediante leitura e análise dos relatos de diversos egressos, disponíveis no site do grupo.

Destaca-se que a coleta desses relatos foi realizada no âmbito do projeto promovido no ano de 2020 em comemoração dos 10 anos de existência do Programa de Educação Tutorial no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar. Ao todo, quinze participantes deram seus relatos, sendo quatro deles membros da primeira formação do grupo PET BCI, que contava apenas com cinco membros discentes e Tutora.

A análise desses relatos visa demonstrar a contribuição da educação tutorial na formação de bibliotecários e cientistas da informação.

Gabriela de Carvalho Cafruni atuou como petiana entre os anos de 2010 e 2012, sendo uma das fundadoras junto com mais quatro alunos e a tutora, professora Vera. No relato da sua experiência como membro do grupo, Gabriela conta que entrou no PET BCI por conhecer a educação tutorial de outras faculdades e ter interesse em planejar eventos. Ela

participou de quase todos os encontros e eventos, como o ENAPET e o SUDESTE PET, e colaborou em atividades interdisciplinares, como contação de histórias para crianças na Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar e ações culturais na Biblioteca Comunitária (BCo). A estudante foi a responsável pela criação da primeira logo do PET, além de ter conduzido uma iniciação científica sob orientação da Tutora. Ela afirma que a experiência foi maravilhosa e ajudou muito no mercado de trabalho, além de ter sido **importante para sua formação como profissional**.

Os próximos três relatos são de petianos que entraram no ano de 2010, completando 4 dos 5 petianos iniciais. Francisco Marcio de Souza Silva entrou no PET BCI por gostar de pesquisa e se interessar pelas atividades do grupo. Ele participou de várias atividades, incluindo a organização de eventos e cronogramas, e destaca a importância do PET **para seu desenvolvimento pessoal**. Segundo ele, o PET BCI é uma oportunidade imperdível para estudantes interessados em **crescimento pessoal e acadêmico**.

Gisele de Rosa de Oliveira entrou no PET BCI buscando atuar em pesquisa e extensão ao mesmo tempo. Ela participou de projetos como "A hora do conto" e da organização do InterPETs da UFSCar. Para Gisele, o PET foi importante para **desenvolver autoconfiança e incentivá-la a fazer pesquisa, contribuindo para a decisão de fazer mestrado**. Ela recomenda o PET BCI como uma ótima forma de vivenciar a experiência acadêmica em diversos níveis.

Anderson das Neves Moreira entrou no PET BCI para se envolver com pesquisa na área da saúde. Ele destaca a importância da atuação do PET nos três pilares da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Durante sua participação, Anderson se envolveu em diversos projetos, como "A hora do conto e do encanto" e a organização do Seminário "O saber profissional". Para ele, o PET foi uma experiência enriquecedora que lhe proporcionou aprendizados e **lembranças únicas**. Ele recomenda o PET BCI como uma

oportunidade de se **desenvolver academicamente e pessoalmente**, trabalhando em projetos que beneficiam a sociedade.

Renan Di Turi Cruz, apesar de não ser um dos 5 alunos fundadores, também entrou no ano de 2010, ele entrou no PET BCI por gostar de pesquisa e se interessar pelas atividades do grupo. Ele participou de várias atividades, incluindo a organização de eventos e cronogramas, e destaca a importância do PET para seu **desenvolvimento pessoal**. Segundo ele, o PET BCI é uma oportunidade imperdível para estudantes interessados em **crescimento pessoal e acadêmico**.

Dando início a segunda leva de petianos, com entrada no ano de 2011 temos mais três relatos, o primeiro é o da Lais Valéria Segalla Gomes, ela entrou no PET BCI buscando uma formação mais ampla na área de biblioteconomia. Ela participou de diversas atividades, incluindo eventos de organização, extensão e Iniciação Científica, o que lhe **proporcionou vivências que dificilmente teria fora do grupo**. Para ela, o PET foi importante porque permitiu a **integração acadêmica com a experiência profissional, estimulou a ação coletiva** em atividades diversificadas e ofereceu uma formação de nível excelente. Para alguém que não conhece o PET BCI, ela destaca que é um grupo incrível que permite uma **vivência acadêmica ampla e completa**.

Paulo Aparecido Rodrigues da Silva entrou no PET BCI para conseguir uma **bolsa que ajudasse a se manter na universidade** e para se integrar com as atividades acadêmicas. Ele participou de diversas atividades como semanas de biblioteconomia, jornada científica da UFSCar, congresso de iniciação científica e o congresso brasileiro de biblioteconomia, documentação e ciência da informação (CBBBD). O PET BCI foi importante para ele por ajudá-lo a se desenvolver na graduação, **superar a timidez**, fazer pesquisas e **iniciação científica**, além de ensiná-lo sobre **relacionamentos interpessoais e trabalho em equipe**. Ele recomenda a experiência do PET BCI para todos os graduandos.

Aline Fernanda de Carvalho se inscreveu por interesse na proposta de ensino e extensão, e teve suas expectativas superadas. Aline participou de diversos projetos, eventos e pesquisas de IC no PET, o que a ajudou a desenvolver habilidades e se envolver com a comunidade universitária. Embora tenha enfrentado dificuldades com a falta de segurança financeira devido aos atrasos nas bolsas, ela guarda boas lembranças do grupo e sente saudades dos colegas e da tutora. Aline define o PET BCI como um **grupo que vai além da pesquisa e extensão**, proporcionando experiências inesquecíveis e auxiliando no **desenvolvimento do perfil profissional** dos membros.

O único relato de 2013 é o do Murilo Vinicius Alves, que entrou no PET BCI para ter uma experiência completa na universidade e se desenvolver pessoal e profissionalmente. Participou de eventos, apresentações, contações de histórias, organização de eventos, viagens e ofertas de minicursos. O PET ajudou a **ampliar seu conhecimento sobre a universidade, o curso de biblioteconomia** e a importância de políticas voltadas para essas áreas, além de ajudá-lo a **crescer profissionalmente**. Para alguém que não conhece o PET BCI, Murilo recomenda como uma experiência única, viva e dinâmica para conhecer a identidade daqueles que representam.

Em 2014 temos três relatos, sendo o primeiro deles o do Vinicius Gianeis de Souza, que fala sobre suas expectativas ao entrar no PET BCI e como o grupo o ajudou a **criar laços** com pessoas incríveis e a participar de eventos acadêmicos, rodas de conversa, palestras e ter contato com pessoas de renome na área da Biblioteconomia. Ele também enfatiza que o grupo o **ajudou em todas as esferas, a ser criativo e a trabalhar em equipe**.

Jackson Paul Matsuura Junior entrou no PET BCI com expectativas de ter **acesso a bolsa** e atividades de extensão. No grupo, ele participou de organização de eventos, atividades de extensão e artigos para congressos. O PET foi importante para ele porque possibilitou criar um vínculo com a

UFSCar, **suprindo a carência de atividades durante o período noturno** do curso. Para quem não conhece o PET BCI, Jackson afirma que é uma boa forma de **complementar a experiência de um graduando** na universidade e mostra o que pode ser feito além das aulas.

Por sua vez, André Luiz Felipin relata que suas expectativas ao ingressar no grupo foram plenamente realizadas, tendo a oportunidade de participar em diversas atividades e frentes de trabalho, como pesquisa, apresentações de trabalhos em eventos da área, contação de histórias, capacitações, organizações de eventos acadêmicos e para a comunidade de São Carlos. Para ele, o PET foi importante porque lhe proporcionou momentos inesquecíveis, **incentivou-o aos estudos e pesquisas, ao trabalho em grupo**, à construção de ideias, a responsabilidades, a construir amizades, assumir desafios maiores e a vencer obstáculos. Ele ainda recomenda o PET BCI para quem não o conhece, destacando sua importância dentro da universidade e para o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que objetiva promover cultura, educação, conhecimento, leitura e **formar estudantes responsáveis para atuar futuramente com profissionalismo.**

No ano de 2015 temos o relato da Suellen Silvatti dos Santos, que entrou no grupo por causa de **horas complementares** e interação no meio acadêmico, sem muitas expectativas. No entanto, Suellen destaca que o PET BCI foi importante para ela por fornecer acesso a diversas experiências que mostraram como o curso pode ser atuante na comunidade e as vastas **possibilidades de atuação no mercado de trabalho.** Ela participou do Grupo Contágio e organização de eventos. Para quem não conhece o PET BCI, Suellen recomenda fazer parte do grupo para ter grandes oportunidades de **aprendizado no meio acadêmico.** Além disso, ela destaca a sensação de ser uma parte atuante na universidade e a importância da união, **companheirismo, amizades, responsabilidades** e até mesmo das brigas no grupo.

Finalizando os relatos de experiências dos membros egressos, são apresentadas as percepções da educação tutorial na ótica de ingressantes no PET BCI no ano de 2016. Nathalia Cardoso Pereira, que entrou no PET BCI por causa do seu propósito e da forma como o projeto era conduzido, e destaca a importância do engajamento em grupo e das **amizades** que fez na BCI graças ao PET. Ela participou ativamente de diversos projetos e eventos, o que lhe proporcionou uma visão ampla do programa e um **networking valioso**. Nathalia acredita que o PET foi fundamental em sua graduação e que é uma experiência que se leva para a vida toda, proporcionando **aprendizados e trabalho em equipe que não se tem em sala de aula**. Ela enfatiza a importância do PET como uma visão de família e uma experiência única.

Luiza Veltrone, que entrou no PET BCI para aprender novas aplicabilidades dos seus conhecimentos em BCI e **levar experiência dentro da área para pessoas de fora da universidade**. Ela cuidou de eventos, viagens, comunicação e apresentação de resultados de trabalho em grupo. O PET foi importante para ela na visão sobre a biblioteconomia e no **trabalho após a graduação**. Ela sente saudades das trocas de experiências e destaca a autogestão, respeito e direcionamento das regras internas para o bem comum dos membros como características importantes do PET.

A partir da análise dos relatos dos membros egressos do PET BCI, é possível observar os diversos benefícios da educação tutorial na formação dos estudantes de BCI. As experiências são plurais e diversas, atingindo vários aspectos da formação. No âmbito profissional, tem-se a criação de networking, aquisição de conhecimento prático e habilidades de trabalho em equipe. No âmbito pessoal, destaca-se o desenvolvimento emocional, habilidades sociais, formação de vínculos e amizades. No âmbito geral, foram identificados benefícios diversos, como o auxílio financeiro para a manutenção dos estudantes no curso de graduação, experiências com temáticas pouco exploradas no Projeto Pedagógico do curso de BCI da

UFSCar, a aquisição de certificados e horas para a comprovação de atividades complementares⁹ enquanto exigência para o estudante ingressante no curso de BCI a partir de 2013, dentre outros.

No Quadro 3 são sumarizados os benefícios da educação tutorial na ótica dos egressos do PET BCI, a partir da leitura e análise dos relatos apresentados anteriormente.

Quadro 3. Benefícios da educação tutorial na ótica dos egressos do PET BCI.

Profissionais	Pessoais	Gerais
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Complementação da Formação acadêmica ▪ Incentivo à carreira acadêmica (mestrado e doutorado) ▪ Aplicação do conhecimento na prática ▪ Incentivo à pesquisa científica ▪ Desenvolvimento do trabalho em equipe ▪ <i>Networking</i> profissional ▪ Ampliação de possibilidades de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ganho de Autoconfiança ▪ Vivências extra graduação ▪ Superação da Timidez ▪ Desenvolvimento de Criatividade ▪ Integração e amizades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lembranças únicas ▪ Bolsa do programa de educação tutorial ▪ Maior gama de atividades para se integrar a universidade ▪ Experiência universitária mais completa ▪ Horas complementares

⁹ Conforme informações disponíveis na página do curso de BCI da UFSCar em <https://www.dci.ufscar.br/graduacao/alunos/atividades-complementares>, "a prática das Atividades Complementares agrega à formação dos alunos características mais amplas, participativas e cooperativas, que lhe permitem desenvolver ações acadêmicas e sociais que o capacitam para, no exercício profissional, atuar de modo pró-ativo frente às questões de trabalho e de cidadania".

atuação profissional		
-------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta com o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentar as contribuições formativas da educação tutorial no ensino de graduação, mediante a exposição das atividades e ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas no âmbito do Grupo PET BCI/UFSCar.

A condução desta pesquisa revela que o PET BCI UFSCar teve uma grande atuação nos últimos 10 anos, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão; prática que colabora ativamente para a formação acadêmica dos estudantes de graduação.

De modo geral, as atividades e ações da educação tutorial na formação dos estudantes de BCI da UFSCar contemplam desde palestras de temáticas atuais, até a realização de cursos, workshops e visitas técnicas em áreas e locais de atuação profissional diversas. Ao todo, foram conduzidas 35 atividades voltadas ao ensino. Na pesquisa, foram realizadas 18, cujos resultados foram publicados em eventos científicos e canais de publicação formal, como periódicos científicos ligados à Ciência da Informação; além de publicação de materiais informativos impressos e digitais, incluindo a organização de um livro sobre as práticas de contação de história conduzidas no âmbito do PET BCI. Além disso, mais de 35 atividades extensionistas foram proporcionadas, trazendo momentos únicos para os estudantes da graduação e da universidade como um todo. O PET BCI também adentrou com mais ênfase e atuação nas redes sociais, tendo impactado mais de 67 mil pessoas mediante mais de 900 postagens realizadas em todas as plataformas utilizadas (dados do período de 2020 a 2022).

Importante destacar que a parte mais relevante da atuação do PET BCI é o impacto que foi demonstrado através dos dados qualitativos observados, mediante análise dos relatos dos egressos. Os relatos evidenciam, dentre outros aspectos da educação tutorial, a contribuição

significativa que a atuação no PET proporciona aos estudantes do curso de BCI da UFSCar. Dentre os benefícios mencionados, destacam-se a experiência enriquecedora que proporciona aprendizados e lembranças únicas, além de trazer diversos benefícios profissionais, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos seus participantes. Tais benefícios contribuem para a permanência dos estudantes no curso e oferece experiências alternativas de formação acadêmica, as quais ampliam os seus conhecimentos específicos e práticas da área de formação.

Por fim, a pesquisa revela que a educação tutorial no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação enriquece a formação dos estudantes, membros ou não, a partir da vivência de atividades e ações em diversos níveis, trabalhando em projetos que beneficiam a sociedade, em especial. Cabe mencionar, ainda, a oportunidade de vivências inovadoras e para além dos conteúdos previstos na grade curricular dos estudantes, como forma de formar profissionais distintos e com características e qualidades diferenciadas, o que colabora para a sua inserção no mercado de trabalho e, sobretudo, para uma atuação profissional mais humana, crítica e transformadora, em prol de uma Biblioteconomia e Ciência da informação que colaborem para o desenvolvimento de sociedade mais justa e inclusiva.

Como forma de ampliar o debate aqui iniciado, sugere-se que outras pesquisas observem a inserção dos egressos de PETs vinculados aos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação no mercado de trabalho, como forma de identificar as contribuições das ações e atividades vivenciadas no âmbito da educação tutorial na atuação profissional. Esse olhar pode ser ampliado, em que pesquisas também observem os benefícios da educação tutorial para estudantes vinculados aos respectivos cursos, mas sem vínculo formal com o programa. No âmbito da UFSCar, pesquisas dedicadas à integração dos PETs da instituição e seus impactos na formação acadêmica mostram-se relevantes, como forma de evidenciar o papel positivo que este a educação tutorial desempenha no contexto universitário.

Pesquisas nas direções apresentadas mostram-se oportunas, como forma de contribuir para a divulgação dos impactos positivos da educação tutorial na formação acadêmica e, sobretudo, contribuir para a expansão do Programa de Educação Tutorial em outros cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. C. O papel da educação tutorial na formação de professores: uma revisão da literatura. *Educação & Sociedade*, 38(137), 523-548. 2017.

ALMEIDA, E. O programa de educação tutorial no ensino superior: uma revisão da literatura. *Revista de Educação*, 15(2), pp. 1-14. 2020.

FERREIRA, A. S., SILVA, J. L. Interação e aprendizagem em Educação Tutorial. *Revista de Educação*, 32(1), 65-70. 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.

GOMES, L. G. A educação tutorial no ensino superior: desafios e possibilidades. *Revista de Ensino Superior*, v. 9, n. 4, p. 138-150. 2018.

GONÇALVES, M. L. C.; CAMPOS, C. M. A pedagogia da educação tutorial no ensino presencial. In: *PET Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação*. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

LIMA, S. F. A formação do bibliotecário no contexto da educação tutorial. Anais do IX Simpósio Nacional de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. *Anais...*São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciência da Informação. 2017.

MEC. *Portaria n.º 3.208, de 8 de agosto de 2017*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 42. 2017.

MOREIRA, L. S., MARTINS, F. B. A importância da avaliação individualizada na Educação Tutorial. *Revista de Educação*, 33(2), 87-94. 2021.

PET-BCI UFSCar. *PET-BCI UFSCar*. Disponível em: <https://petbcifscar.wordpress.com/>.

RIBEIRO, M. A. Autonomia e aprendizagem na Educação Tutorial. *Revista de Educação*, 31(3), 120-127. 2020.

SILVA, J. B. A. P. et al. Evolução e contribuições do programa de educação tutorial: análise recente do pet no curso de ciências econômicas da UFMG. *Revista Multiface*, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, 2020.

SILVA, M. L. G. R. Da. *Inserção profissional dos egressos dos Programas de Educação Tutorial (PET) em administração, biologia, economia doméstica e nutrição da UFV*. 171p. Dissertação (Mestrado em Administração) – UFV, Viçosa / MG. 2015.

SILVA, T. C. A importância da educação tutorial para a formação de bibliotecários. *Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 45-54, 2008.

VIANNA, E. B. A importância da educação tutorial na formação universitária. *Revista de Ensino Superior*, v. 6, n. 2, p. 70-81. 2015.